

# A VOZ DE ESMORIZ

Fundador: Alexandre de Castro Soares

Director: Pedro Henriques // Mensário // Ano: 68 // N.º 1230 // 27 de Novembro 2024 // Preço €1,50



CULTURA. P3

**Comédia "Amigos com Benefícios" engrandece XXV Festival de Teatro de Esmoriz**

POLÍTICA. P6

**Lígia Pode e Emanuel Oliveira avançam com candidaturas à Câmara Municipal de Ovar**

**AUGUSTO PNEUS**

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE RODAS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE, 309  
3885-500 ESMORIZ  
T./F. 256 783 629

## AUTARQUIA APRESENTA ORÇAMENTO DE 60 MILHÕES

O documento para 2025 prevê investimentos prioritários na Habitação, Ambiente, Educação e Cultura. **P9**

**Barrinha Comedy com humoristas de renome nacional**

Fernando Rocha, Joel Ricardo Santos, Miguel 7 Estacas e João Dantas proporcionaram um evento memorável para ajudar os Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

**P10/11**



DESPORTO

P16/17

**SCE continua nos lugares cimeiros da classificação**

**Esmoriz Ginásio com recuperação notável em Novembro**

Publicidade



**TUTIGAS**

[www.tutigas.pt](http://www.tutigas.pt)  
256 570 067 - [info@tutigas.pt](mailto:info@tutigas.pt)



Há 30 anos a levar energia aos portugueses

Somos sociais:



# Editorial

geral@avozdeesmoriz.pt  
www.vozdeesmoriz.pt  
Av. 29 de Março, 518  
3885-517 Esmoriz  
256 793 325

As cartas enviadas pelos leitores deverão de conter elementos identificativos do seu autor. O Jornal A Voz de Esmoriz reserva-se no direito de seleccionar para publicação aquelas que tenham maior actualidade e de editar e/ou encurtar os respectivos textos. Não se devolvem originais.



**PEDRO HENRIQUES**  
Director

## Rádio Voz de Esmoriz, a rádio que o faz feliz!

Nos últimos 45 dias, voltamos a ter em directo na rádio Voz de Esmoriz mais um conjunto de notáveis entrevistas ou reacções. Foi uma honra enorme termos ouvido na frequência de 93.1 FM mais alguns nomes consagrados da cultura nacional.

Dentro deste contexto, tivemos em directo: Fernando Rocha (considerado por muitos o maior humorista português), Joel Ricardo Santos (também humorista de topo, bem conhecido das televisões), Miguel 7 Estacas (humorista de craveira nacional), João Dantas (um dos nomes mais talentosos e prodigiosos da arte do humor), Sofia Alves (célebre actriz de notáveis telenovelas), João de Carvalho (filho de Ruy de Carvalho, e actor conceituado e bem conhecido de todos), Filipe Matos, Diogo Lopes (estes últimos também com participações nos ecrãs nacionais). Todas as entrevistas ou reacções em directo para a rádio Voz de Esmoriz aconteceram recentemente, muito devido também ao empenho dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e do Grupo de Teatro Renascer que trouxeram estes vultos para os seus eventos. A estes grandes nomes, podemos acrescentar outras entrevistas ou reacções de renome realizadas ao longo de 2024, como exemplos: Zé Manel (vocalista dos Fingertips), António Manuel Ribeiro (vocalista dos UHF), Nuno

Alves (um dos músicos mais talentosos da última geração), Beatriz Felício (uma fadista com um futuro brilhante), Jose Malhoa e Ana Malhoa (o primeiro foi padrinho da Rádio Voz de Esmoriz; ícones da música portuguesa), Lean Cruz (cantor esmorizense que alcançou a ribalta nacional), Mónica Sintra (artista musical e apresentadora de televisão com carreira comprovada), Pongo (um novo talento do hip-hop e rap nacionais), Banda Turistas, Banda Bossa Nova (estes dois últimos grupos costumam animar festividades nas regiões Norte e Centro), Fábio Paim (antigo jogador de futebol do Sporting e do Chelsea), e muitos dirigentes associativos locais e regionais. É um trabalho que exige sempre uma preparação e organização prévia, mas a mística da nossa rádio tem de procurar trazer os melhores até às nossas ondas hertzianas. Iremos, certamente, continuar com as entrevistas de prestígio, e acreditamos que, em breve, teremos mais surpresas para apresentar.

É muito difícil estimarmos as actuais audiências da nossa emissora no panorama FM, mas pelas visualizações que temos verificado nos directos das redes sociais e também pelas visitas ao site da Voz de Esmoriz que aloja a frequência online, estamos certamente a falar na ordem dos milhares. São os novos tempos, e claro que, sem a presença online (redes sociais, webstreaming e site), as rádios locais têm certamente mais dificuldades em garantir a visibilidade do seu produto.

Além disso, temos vários programas radiofónicos para todos os gostos que percorrem os mundos do folclore, fado, animação/entretenimento, transmissões desportivas, informação, eucaristias, literatura, clássicos das décadas de 80 e 90, etc.

Melhorámos também a qualidade dos directos de reportagem com um novo sistema tecnológico, eliminando assim os ruídos e as interferências de fundo que, por vezes, condicionavam as transmissões.

Sabemos que ainda há muita margem para melhorar, mas se inicialmente no nosso projecto, criámos o slogan “Uma rádio, um sonho, uma mística!”, agora queremos, ao nível da programação, implementar, com a ajuda incansável de todos os locutores (os quais já nomeei em antigos anteriores e que merecem todos os meus elogios), um segundo lema – a “Rádio Voz de Esmoriz é a rádio que o faz feliz”, isto claro a pensar nos nossos ouvintes, associados e patrocinadores que merecem toda a nossa estima!

## Trump ganhou e o mundo poderá tornar-se numa “trampa” maior?

O pior cenário confirmou-se nas eleições presidenciais norte-americanas e o senhor com cabelo amarelado pontiagudo vai sentar-se na Casa Branca nos próximos quatro anos. Conseguiu eleger 312 membros para o Colégio Eleitoral e venceu também no Senado e na Câmara dos Representantes. É muito difícil perceber esta vitória de Donald Trump bem como a inacção judicial após o triste assalto ao Capitólio há quase quatro anos e que vai acabar tudo arquivado até porque o Tribunal Supremo dos EUA irá ter, por larga maioria, juízes de tendência republicana. No ensaio desta vitória de Trump, podemos tentar talvez esboçar que os estados rurais do interior dos Estados Unidos da América preferiram escolher um candidato mais conservador e que consideram ser um patriota fervoroso. A ideia de que o dinheiro norte-americano deve ser investido essencialmente dentro do próprio país que obviamente também sofreu com a inflação no pós-pandemia, e não a ajudar outros países no exterior, também foi explorado pelo partido republicano até à exaustão, criticando sempre que podia as ajudas sistemáticas à Ucrânia e a outros países aliados. Por outro lado, o discurso rancoroso e retrógrado contra os imigrantes, particularmente mexicanos, sempre teve o seu próprio público. É certo que há cartéis de droga que operam e fazem passar o seu produto pelas fronteiras para os Estados Unidos, mas os serviços secretos norte-americanos devem ter informações concretas sobre essas fontes e os verdadeiros responsáveis por estas linhas malignas. E por isso, sabem, de antemão, que a maior parte esmagadora dos imigrantes que fogem são, na verdade, pessoas desesperadas que querem apenas garantir um futuro melhor

para si e para as suas famílias, e acabam também por contribuir para o PIB e a diversidade cultural dos EUA.

Se a questão da discriminação dos migrantes não faz qualquer sentido em pleno século XXI, também as críticas republicanas às finanças norte-americanas parecem ser, no mínimo, tendenciosas. Na verdade, os últimos indicadores eram positivos – a economia americana estava a crescer e a recuperar rapidamente de épocas marcadas pela pandemia e pela inflação que afectaram o mandato presidencial de Joe Biden. Apesar de algumas calinadas devido à idade, o “velhinho” de 81 anos, logo rotulado de “incapaz” e impopular” por causa de um debate mal-conseguido, sabia afinal o que fazia. E Kamala Harris poderia ter dado a volta ao texto porque a candidatura de Trump tinha poucos argumentos racionais. Aliás, Trump traz consigo uma visão de outros tempos (quase do “tempo das cavernas”) que podem antever: novas limitações na lei do aborto, deportação em massa de migrantes que ainda não estejam legalizados, desvalorização e ausência de estratégias para mitigar as alterações climáticas, retrocessos na ideologia de género, implementação de tarifas económicas à importação de determinados produtos importantes provenientes do exterior, e o fim de apoios internacionais a causas externas, nomeadamente o auxílio financeiro à resistência ucraniana diante da invasão russa.

Custa-me ver a eleição de um presidente dos EUA que aparenta ser bastante próximo de Vladimir Putin (presidente da Rússia) e Benjamin Netanyahu (primeiro-ministro de Israel). Irá a Casa Branca fechar, de vez, os olhos ao que se passa na Ucrânia e na Faixa de Gaza? Irá ignorar as alterações climáticas e o seu impacto para as futuras gerações?

## Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

**Dr. Arnaldo Almeida Leite**

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



**FUNDIBRAVO**

Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDAÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS  
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz  
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

**Atlântico**

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

PEÇA FEZ ESGOTAR O AUDITÓRIO DO GRUPO RENASCER NOS CASTANHEIROS

# “Amigos com Benefícios” proporciona o melhor da comédia

**NO PASSADO DIA 26 DE OUTUBRO, A PEÇA “AMIGOS COM BENEFÍCIOS” FEZ LOTAR O AUDITÓRIO DO GRUPO DE TEATRO RENASCER NOS CASTANHEIROS. NA VERDADE, MAIS DE 200 ESPECTADORES ASSISTIRAM AO ESPECTÁCULO QUE SE INSERIU NA PROGRAMAÇÃO DO XXV FESTIVAL DE TEATRO DE ESMORIZ ORGANIZADO PELO GRUPO DE TEATRO RENASCER.**

Foto: Juliana Oliveira

O enredo comediante, dirigido por Celso Cleto, juntou em Esmoriz três grandes nomes da televisão e do teatro nacionais – Sofia Alves, Filipe Matos e Diogo Lopes. A peça hilariante de cinco estrelas remetia-nos para uma história não assumida de amor entre Alfredo (interpretado por Diogo Lopes) e Kiko (interpretado por Filipe Matos), sendo que este último não queria contar este relacionamento, já com dez anos nas sombras da discrição, à sua própria mãe, a pastora ultraortodoxa e alegadamente retrógrada Loreta (personagem que Sofia Alves abraça nesta produção).

No entanto, a peça desenrola-se com muitas peripécias e conversas inusitadas e vai gradualmente desmistificando preconceitos, fazendo ecoar torrentes de gargalhadas no público. A peça termina com Loreta, numa versão mais tolerante do que a inicial, acabando por aceitar, embora com a sua dificuldade, este relacionamento que acabaria revelado, desde que o matrimónio entre Alfredo e Kiko se concretizasse e que o casal adoptasse posteriormente uma menina. A peça acaba por colocar frente a frente a visão matrimonial e familiar conservadora/tradicional e o cenário das novas dinâmicas familiares do século XXI, sublinhando, na sua essência, a mensagem social da tolerância, do amor (pelos filhos, independentemente das suas escolhas) e da inclusão.

Após o final da peça, tivemos as palavras emocionantes de Sofia Alves que foram proferidas em memória do cantor português Marco Paulo falecido recentemente e cujo funeral decorreu na Basílica da Estrela e no Cemitério dos Prazeres, em Lisboa. Na verdade, todo o público uniu as mãos e cantou, a uma só voz, o tema “Maravilhoso Coração” em homenagem ao cantor natural de Mourão que conquistou o coração de Portugal.



Sofia Alves, Diogo Lopes e Filipe Matos proporcionaram ao público presente uma noite fantástica

## “TEMOS A SORTE DE TER TIDO CASAS CHEIAS” – SOFIA ALVES, DIOGO LOPES E FILIPE MATOS À CONVERSA COM A RVE

A Rádio Voz de Esmoriz, através da reportagem de Eva Estrela (com Joaquim Vivas no estúdio), teve a honra e o prestígio de estar à conversa com os protagonistas, ainda antes do início de uma peça que proporcionou uma noite memorável aos mais de 200 espectadores presentes no auditório do Grupo de Teatro Renascer.

Sofia Alves, conceituada actriz de topo nacional, prometeu, desde logo, um “serão com grande risota à mistura” e enfatizou que tem sido uma sorte contar sempre com casas cheias para assistir a esta peça dirigida por Celso Cleto e que foi escrita por John Borg. A actriz referiu que uma gargalhada acaba por ser, muitas vezes, melhor que um antidepressivo e sublinhou

estar bem acompanhada pelos seus colegas Diogo Lopes e Filipe Matos que, em palco, prometem uma comédia divertida (promessa que foi, na verdade, cumprida com êxito total!). A artista enalteceu que é sempre uma alegria participar nas bodas de prata deste festival organizado pelo Grupo de Teatro Renascer e apelou ainda aos mais novos, em particular às crianças da cidade de Esmoriz, para que venham aprender a arte da representação na Escolinha do Renascer, frisando que se deve aprender teatro desde muito cedo, defendendo igualmente que os jovens devem procurar formações e cursos de teatro e que nunca devem desistir dos seus sonhos.

Filipe Matos, actor com bastante talento, referiu que os seus pais lhe deram um empurrão para entrar no mundo do teatro desde muito novo e depois decidiu estudar representação, seguindo-se depois as participações

em teatro académico, séries, telenovelas e agora faz parte desta digressão da peça “Amigos com Benefícios” que já dura há um ano. O artista mencionou que os próprios actores se divertem bastante em palco com esta peça e que o público tem sentido o mesmo, prestando agradecimento ao encenador Celso Cleto por todo o trabalho de preparação desta peça.

Diogo Lopes, actor também de nível nacional, mencionou, em jeito de brincadeira, que há sempre muita “dificuldade” em contracenar desde o início até ao final da peça e concordou com a tese de que efetivamente os próprios actores se divertem imenso em palco com esta comédia, referindo que é sempre um desafio subir ao palco, mas que há sempre paixão pelo trabalho desenvolvido. Por seu turno, João Gomes, presidente do Grupo de Teatro Renascer, reiterou que tem mantido uma ex-

celente relação de amizade com estes grandes vultos da cultura nacional, os quais são como família para si e frisou ainda que, em cada festival, tem havido a preocupação de trazer nomes conceituados para oferecer o melhor das representações cénicas à comunidade. O esmorizense citou Ruy de Carvalho, lendário actor que deu o nome ao palco do Grupo de Teatro Renascer, quando aquele ilustre nome da nossa cultura referiu que “todos somos actores, independentemente de uns fazerem teatro por amor e outros pela via profissional”.

O Grupo de Teatro Renascer esteve depois em inícios de Novembro no emblemático Festival Ibérico de Teatro de Mérida, onde apresentou a peça “Capuchinho Vermelho”, dando depois sequência à continuidade do XXV Festival de Teatro de Esmoriz com novos espectáculos.



**EMPREITEIRO GERAL**  
**CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO**

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz  
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552  
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt / sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:  
[www.sinicel.pt](http://www.sinicel.pt)



[WWW.LOJADOSBARRIS.COM](http://WWW.LOJADOSBARRIS.COM)



*L*  
NATAL  
DE LUZ:

— 2024 —

*L*  
JUNTEM - SE A NÓS!  
NUM GESTO DE LUZ  
• VAMOS CELEBRAR  
O CONCELHO DE OVAR.



OVAR  
CÂMARA  
MUNICIPAL



VER PROGRAMA

## Dia de Todos os Santos motivou adesão populacional

Dia de Todos os Santos realiza-se habitualmente no dia 1 de Novembro. Como é óbvio, muitos cidadãos esmORIZENSES foram visitar as urnas e os jazigos dos seus entes queridos. É um momento de fé e nostalgia em que se recordam as memórias felizes do passado e se pede a intercessão divina por aqueles que já partiram.

A homenagem aos mortos estendeu-se igualmente aos quatro cantos do país. A proximidade das pessoas aos seus defuntos reforça cada vez mais a importância desta data. Também o Dia dos Finados, que se assinala no dia 2 de Novembro, é utilizado para a mesma finalidade de visitar as sepulturas e jazigos daqueles que já não estão cá entre nós, mas cujas recordações não podem ser olvidadas.

## Desfolhada à moda antiga decorreu em Esmoriz

No passado dia 10 de Novembro (num final de tarde de domingo), o Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz organizou uma desfolhada à moda antiga na sua sede. Largas dezenas de pessoas se abeiraram em comumhão, procurando debulhar o tão abençoado milho. Foram disponibilizados vinho, broa e petiscos, e também se vislumbraram os tradicionais bailaricos folclóricos, tornando aquele momento de recriação bastante especial.

MUTUALIDADE DE SANTA MARIA DE ESMORIZ E EXAR SOCIAL VALUE SOLUTIONS (TURIM) UNEM ESFORÇOS EM PROJECTO PARA A INCLUSÃO SOCIAL

# Citizenship Lab pretende facilitar integração social dos migrantes

**A MUTUALIDADE DE SANTA MARIA DE ESMORIZ E A EXAR SOCIAL VALUE SOLUTION (TURIM) FIRMARAM UM PROJECTO OU PARCERIA DENOMINADA C-LAB (CITIZENSHIP LAB) QUE, ATÉ OUTUBRO DE 2025, PROCURARÁ ESTREITAR ESTRATÉGIAS QUE VISEM FACILITAR A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS MIGRANTES, NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS: FORMAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS, RECONHECIMENTO DAS SUAS QUALIFICAÇÕES, ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, CANDIDATURAS A VAGAS DE EMPREGOS, ETC.**

Actualmente, Portugal tem cerca de um milhão e 100 mil migrantes, enquanto a Itália terá à volta de cinco milhões de migrantes. Os fluxos migratórios têm sido cada vez mais evidentes nos últimos anos em torno da Europa.

A equipa italiana da Exar Social Value Solutions, composta por Alessia Catarinella, Giulia Giampietro e Laura Olivetti, esteve em Esmoriz por estes dias, sendo aqui acompanhadas por Andreia Portugal, que assume a coordenação do lado da Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz. As três responsáveis provenientes de Turim estiveram inclusivamente na rádio Voz de Esmoriz, onde abordaram o projecto C-Lab que visa desenvolver e testar novos métodos, em conjunto com a Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, para ajudar os migrantes e os refugiados a instalarem-se nos seus novos países, procurando melhorar as suas experiências de integração e ultrapassar as barreiras linguísticas. Além disso, defendem que deve haver mais desburocratização e estratégias de inserção profissional, tornando mais eficiente o acesso aos serviços públicos por parte dos migrantes. Nesse sentido, transmitem a necessidade de serem reconhecidas as suas qualificações, além de que as comunidades receptoras devem ser sensibilizadas para que possam proporcionar um ambiente mais inclusivo.

O projecto foi apresentado, no passado dia 8 de Novembro, no auditório da Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, onde foram também entregues diplomas de certificação a migrantes que tiveram as suas qualificações certificadas pelo Centro Qualifica da IPSS esmORIZENSE. Destacamos, neste enquadramento em particular, os testemunhos concretos de Mariannis Fernandez, da Venezue-

la, e Ali Alkhamis, da Síria, que recordaram a instabilidade vivida nos seus países de origem e a sua chegada a Portugal, agradecendo à Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz a validação de competências através de processos de RVCC, estando hoje ambos entrosados na rotina diária portuguesa.

Por seu turno, na equipa italiana da Exar, Alessia Catarinella reforçou que o trabalho é uma ferramenta determinante para o empoderamento pessoal, bem-estar e inclusão social, reiterando que a diversidade cultural é um valor acrescido para as próprias empresas. Giulia Giampietro argumentou que se deve educar as

empresas para incluir os migrantes através de um esforço mínimo e Laura Olivetti reforçou a ideia de que a Exar trabalha no sentido do acompanhamento do trabalho, certificação de competências, orientação profissional, actividades de mediação intercultural, tudo isto no processo de integração social dos refugiados. Este trio de especialistas assume que é importante serem criadas mais sinergias entre organizações a fim de dar resposta aos dramas vividos pelos migrantes. A Exar já tinha sido distinguida, em 2019, pela Agência de Refugiados das Nações Unidas ao nível dos seus projectos de integração social.

### “MIGRANTES SÃO UM BEM PARA A DIVERSIDADE”

Andreia Portugal, pela Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, lembrou que é fundamental ajudar os migrantes a superarem as barreiras linguísticas no seu processo de adaptação e enfatizou que esta parceria é uma ponte entre Portugal e Itália para fomentar o intercâmbio de boas práticas no âmbito da inclusão social. A responsável insistiu que Portugal sempre soube acolher bem quem vem de fora e que este novo projecto voltará a testar a capacidade receptora dos dois países.

Luís Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração da Mu-

tualidade de Santa Maria de Esmoriz, recordou que Portugal “é historicamente um país de migrações”, salientando que os “imigrantes são um bem para a diversidade”, contribuindo ainda para a natalidade e para a estabilidade do sistema da segurança social. Refere que o mutualismo sempre se pautou por valores humanistas, pela dignidade, tolerância e transparência.

Pedro Portugal Gaspar, presidente do Conselho Directivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), também esteve presente no evento da apresentação do projecto e lembrou que foi em Estrasburgo e em Parma que teve a real noção da onda migratória que está a afectar a Europa. Sublinha que a Europa está a assumir o papel de receptora de migrantes, defendendo um espírito aberto de construção. Recorda que 10% da população em Portugal é já composta por imigrantes e, no seu entender, deve-se captar mais talentos e mão-de-obra diversificada (braçal ou indiferenciada) que será certamente muito bem-vinda nos sectores do turismo, restauração, agricultura, obras públicas e até no combate à desertificação do interior. Transmitiu, por fim, uma mensagem de esperança e optimismo quanto à futura integração dos migrantes.

Destaque ainda para um vídeo em formato de desenho animado que, tendo sido difundido na apresentação do projecto C-Lab, apresentava a história de uma urso mãe e de um filhote seu que foram forçados a abandonar o seu lar (devido ao degelo glacial) e que foram tratados de forma antagónica e hostil quando fugiram desesperadamente para um novo território, acabando por passar uma mensagem similar sobre o drama encarado pelos refugiados.



Mutualidade e Exar firmam parceria para ajudar os migrantes

DELIBERAÇÃO DO CANDIDATO FOI UNÂNIME

## Emanuel Oliveira é o candidato do PS à Câmara Municipal

**A COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PS – OVAR, ÓRGÃO MAGNO DOS SOCIALISTAS VAREIROS, DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, A DESIGNAÇÃO DE EMANUEL OLIVEIRA COMO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR NAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DO PRÓXIMO ANO.**

Com a sala José Macedo Fragateiro lotada, numa sessão que contou com a presença de Hugo Oliveira, presidente da Federação de Aveiro do Partido Socialista, sucederam-se as intervenções de militantes e simpatizantes do PS em apoio à candidatura, num clima de união interna.

De acordo com a nota de imprensa enviada pelo PS Ovar para as redacções, estiveram presentes representantes de todas as freguesias do concelho, tendo sido “destacado o excepcional trabalho desenvolvido por Emanuel Oliveira à frente dos destinos do PS – Ovar ao longos destes últimos dois anos, quer a nível da organização e coesão interna, quer na projecção e capacidade de intervenção do PS – Ovar a nível distrital e nacional, quer, sobretudo, a forma como trabalhou junto das pessoas, o modo construtivo como se envolveu em múltiplas lutas em prol de Ovar e da população do Concelho, apostando numa acção consistente e focada em resultados concretos para as pessoas, muito distante da política que se limita às redes sociais e ao ruído, sem verdadeiramente nada produzir”.

Ainda segundo a mesma comunicação, verificaram-se, nessa sessão, “várias intervenções que destacaram o resultado que se sente do trabalho que o PS – Ovar tem vindo a realizar sob a liderança de Emanuel Oliveira, com muitas pessoas, desde o anónimo cidadão a líderes de colectividades, actuais e antigos autarcas, do pequeno comerciante ao grande empresário, provenientes de todas as freguesias do Concelho, a fazerem ques-



tão de manifestar, mesmo antes da designação oficial, o seu apoio e incentivo à candidatura de Emanuel Oliveira”.

Na intervenção final do agora candidato à Câmara Municipal de Ovar pelo PS, Emanuel Oliveira reafirmou o seu compromisso e empenho com a realização de uma política construtiva, de proposta de medidas concretas e feita com elevação. Frisou ainda que “as pessoas do nosso concelho estão fartas de promessas por cumprir e de ruído, as pessoas querem medidas e acções concretas que efectivamente melhorem a sua qualidade de vida, que potenciem o que temos de bom e que sejamos capazes de concretizar o muito que está por melhorar e por fazer, depois de quase 12 anos de inércia e marasmo na gestão do nosso concelho (...) Ovar não pode continuar parada no tempo”.

Laçando o mote para a candidatura, Emanuel Oliveira terminou afirmando que depois de Unir para Vencer (lema da sua candidatura interna ao PS Ovar há dois anos) é altura de “continuarmos a trabalhar, juntos por um futuro comum, um futuro para todos”.

LEMA DA CAMPANHA É “AGIR! PELO DESENVOLVIMENTO DA NOSSA TERRA”

## Lígia Pode assume candidatura independente à CM Ovar

**NO PASSADO DIA 19 DE OUTUBRO, LÍGIA PODE, CEO DA EMPRESA OVARGADO E VICE-PRESIDENTE DA AIDA (ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO), QUE TEM COMO LEMA “AGIR! PELO DESENVOLVIMENTO DA NOSSA TERRA”, APRESENTOU AS LINHAS MESTRAS DA SUA CANDIDATURA QUE PRETENDE ASSUMIR-SE COMO INDEPENDENTE NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2025.**

Na sessão de apresentação que decorreu na Casa do Povo, em Ovar, Lígia Pode começou por recordar a sua ligação ao mundo do associativismo e lembrou a manifestação e a petição que juntou cerca de 10 mil assinaturas que se opunha à referenciação dos utentes vareiros para o Hospital de Aveiro. No entanto, criticou aquilo que considera ser a estagnação que se vislumbra no concelho de Ovar nos últimos anos, defendendo que devem ser proporcionadas mais iniciativas e acrescentar mais valor. Referiu que, por isso mesmo, decidiu agir, e afirmou estar disponível para ser candidata à Câmara Municipal de Ovar, lançando o desafio para que todos possam ajudar a construir uma candidatura independente alternativa na terra.

Lígia Pode referiu que tem auscultado já as opiniões de várias pessoas e que é fundamental construir uma visão estratégica para o concelho e que o mesmo precisa dum plano de



desenvolvimento a 10 anos e que tem de ser dono do seu próprio futuro. A candidata recordou que cada sítio no

concelho tem a sua própria identidade que deve ser protegida e reconhecida problemas na orla costeira, na saúde e nos acessos, cuja resolução depende, em grande parte, do poder nacional, mas garante que irá assumir uma postura reivindicativa, sem olhar a partidários.

Em termos de ideias apresentadas nesta declaração municipal, Lígia Pode defendeu que deve criar-se mais habitação social acessível e implementar uma nova definição para a carta municipal de habitação, garantir a captação de novas ofertas formativas para jovens e adultos e ainda acolher novos centros de formação, prestar apoio a todas as modalidades desportivas, valorizar a cultura e os artistas locais, inserir Ovar na oferta turística da Região Norte, melhorar as acessibilidades entre as freguesias e aumentar o número de parques de estacionamento, ajustar os apoios atribuídos a cada freguesia, etc.

## Movimento 2030 prepara programa eleitoral

Em comunicado enviado às redacções, o Movimento 2030 menciona que realizou, ao longo das últimas três semanas, as suas Jornadas Municipais. Numa série de visitas às freguesias do concelho de Ovar, foram percorridas todas as ruas do município, com o objectivo de avaliar o trabalho feito e de constatar tudo o que ainda faz falta e importa fazer. Foi analisado de forma exaustiva o estado das freguesias, dos equipamentos municipais e do espaço público, e promoveu-se o contacto com os munícipes, para ouvir as queixas, dificuldades e

preocupações, mas também as suas aspirações e vontades, em relação às condições de vida no concelho de Ovar. “Conhecer a fundo a realidade local é a melhor forma de prepararmos o futuro e de projectarmos o desenvolvimento do município”, refere o presidente do Movimento 2030, Henrique Araújo. Um desenvolvimento que se quer ponderado, sustentado e exequível. Por isso, com base nas conclusões destas jornadas municipais, o Movimento 2030 vai elaborar o programa eleitoral com que pretende concorrer às eleições autárquicas de 2025. “Te-

mos ideias para a gestão do nosso município e uma estratégia sustentada para executá-las; temos um projecto político sério, capaz e responsável; e, sobretudo, temos ambição e vontade de trabalhar por mais qualidade de vida no concelho de Ovar”, realça o líder deste movimento político e cívico. “Os cidadãos já nos conhecem e sabem que estamos prontos para governar o nosso município, com competência e critério, de olhos postos no futuro e nos novos tempos”, assegura o Movimento 2030.


 cinza e fumarola    cinzaefumarola@gmail.com  
**CINZA & FUMAROLA**  
**VENDA**  
 E COLOCAÇÃO MÁQUINAS  
 TABACO À EXPLORAÇÃO  
**TABACARIA**  
 TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS  
 Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 - 3885-406 Esmoriz  
 Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588  
 Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324

  
**ESMOPORTAS**  
 PORTAS E AUTOMATISMOS  
 Rua de Gondesende n.º 438  
 3885-500 Esmoriz  
 Tel. 256 792 026  
 E-mail: geral@esmoportas.com  
 www.esmoportas.com  
 Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança  
 Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

## Universidade Sénior comemorou São Martinho

No passado dia 11 de Novembro, a Universidade Sénior de Esmoriz celebrou o São Martinho de forma tradicional, proporcionando uma tarde de boa convivência e alegria. Como é costume, os presentes puderam degustar deliciosas castanhas assadas, acompanhado de um bom vinho e da famosa jeropiga. Os jogos tradicionais também marcaram presença, com destaque para a animada tocata da Universidade Sénior de Esmoriz, que trouxe ainda mais energia e entusiasmo ao evento. Foi, sem dúvida, uma tarde saudável, repleta de momentos de convívio, satisfação e boa disposição.

## Festa de São Martinho realizou-se em Esmoriz

No passado dia 16 de Novembro, Alexandre da Silva, um cidadão esmorizense que contou, outrora, com algumas passagens pela casa de espectáculos de Paris – o célebre Bataclan, decidiu organizar uma Festa de São Martinho, no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz. Alexandre tocou algumas músicas instrumentais, e teve ainda como convidado Jorge Bandeira que cantou músicas populares portuguesas. Além disso, houve ainda vinho, castanhas e café, sendo de destacar o papel incansável de Adelina Sarabanda. Um evento que invocou a quadra do Magusto e o convívio da amizade.

## Orquestra dos Bandolins organizou XXIII ComCordas

O XXIII ComCordas decorreu no Centro de Arte de Ovar no passado dia 9 de Novembro com a Orquestra dos Bandolins de Esmoriz a proporcionar, uma vez mais, o projecto musical Pipacústica24, uma suite com os seus quatro andamentos que narram a história do vinho, desde a produção do pipo até ao brinde final. Para esse efeito, voltou a ser utilizado o Bandopipo (tarefa musical assumida por Eurico Silva), novo instrumento que combina o bandolim com uma pipa, juntando assim a música, o vinho e a tanoaria esmorizense numa arte única. Sob a batuta do maestro Luís Sá voltaram a fazer um brilharete, tal como já haviam feito quando estrearam o projecto na Tanoaria JOSAFER. A acompanhar esta iniciativa, registaram-se ainda trabalhos de imagem de Carla Varanda e Mário Lisboa, importantes artistas da fotografia e do vídeo. Como grupo convidado, tivemos a Orquestra de Plectro de Espiel, da região de Córdoba (Espanha) que, sob a orientação do maestro Guillermo Martínez, brilharam com os seus instrumentos musicais – bandurrias e laúdes.

# Arautos assinalaram “Mês Sénior” com variedades

No passado dia 26 de Outubro, os Arautos organizaram no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz a celebração cultural do «Mês Sénior 2024», festejando-o através de um evento de cariz teatral e musical, com entrada totalmente livre para todas as pessoas que vieram assistir!

Estiveram presentes, neste evento, o Grupo Musical da Universidade Sénior (como convidado de honra), além de outros artistas convidados por este Grupo. Também se proporcionaram momentos de poesia e humor, em que todos os actores e demais elementos concretizaram os seus pergaminhos com audácia numa noite repleta de brilho, cor, luz, escudados pelo apoio do profissional nestas andanças – Nelson Silva e seu filho Gonçalo. Houve ainda muito divertimento à mistura. É de enaltecer as seguintes participações ou momentos especiais: Manuel Marques esteve em bom plano num sketch humorístico, tivemos o musical “O Chouriço Militar” com Rafael, Francisco e Manuel Marques, acompanhados pela viola de Manuel Fonseca, pelo ressoar dos ferrinhos, com Maria da Luz, e bombo, com Silvino Gomes. Por outro lado, Rafael, Alice e Manuel Marques se evidenciaram no sketch “Futebol, Casamento, Tourada”. Por sua vez, José Carlos Reis destacou-se como apresentador e cantor, enquanto Alice Milheiro declamou poesia. Tivemos igualmente o sketch musical “Cócó, Ranheta e Facada” protagonizado pelos actores Francisco Pinho, Rafael Gomes e Manuel Marques. Concretizaram-se ainda momentos



de dança, nomeadamente ao som do conceituado tema “Bamboléo” dos Gipsy Kings, com alguns elementos a brilharem em palco, casos de Francisco Pinho e Maria da Luz.

Como convidados, cantores e músicos, escutamos os trabalhos apresentados pelos artistas Manuel Marques, Manuel Sampaio, José Carlos Reis, José António e Alberto Silva. Esteve a sala completa, certamente com mais de uma centena de pessoas a assistir, audiência admirável para um sábado à noite em Esmoriz.

No final deste espectáculo, foram chamados ao palco as entidades da Junta de Freguesia de Esmoriz assim como os representantes da Câmara Municipal de Ovar. Foram agraciados pelo Grupo Os Arautos com uma recordação de tipo “souvenirs”.

Registo, em jeito de testemunho, que correu tudo muito bem e que as pessoas gostaram bastante da iniciativa, digo isto, pelos comentários que fizeram, tendo alguns confidenciado que saíram agradados deste maravilhoso

evento.

Este Grupo tem feito vários eventos, os seus elementos têm sido incansáveis, trabalhando para que tudo corra bem, em prol do povo de Esmoriz e não só, pois também temos imensas pessoas que nos visitam e não são da terra...

No dia 9 de Novembro, os Arautos deslocaram-se ainda a São João de Ver, para representação da Comédia “A Bifana da Maria”, que teve lugar na sede da A.C.D.L! A sala voltou praticamente a lotar, com um número considerável de espectadores, que se fartaram de rir, desfrutaram da presença do elenco; brincámos com eles, interagindo com o público, isso foi o mais interessante, pois as pessoas gostam de comédia, divertem-se mais e é uma alegria sem comparação! No final, os Arautos foram agraciados com um beberete, tendo sido louvada a sua presença e isso, para nós, é o melhor que podemos ouvir.

Francisco Pinho – Actor

  
**CATIVAR SAÚDE**  
CENTRO CLÍNICO

**MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR**  
**PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA**  
**TERAPIA DA FALA**

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz  
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394  
cativarsaude@gmail.com

**ML&CLINIC**  
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA  
**DRA. ANA MONTEZINHO**  
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA  
INVISALIGN®

**DR. LIMA NOGUEIRA**  
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSQUIATRIA // PSICOLOGIA  
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //  
ENFERMAGEM // PODOLOGIA  
ORTOPANTOMOGRÁFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873  
WWW.MLCLINICMACEDA.PT



  
**INTRAME**  
**SALVADOR SOARES & CA. LDA**

Serração de Madeiras  
Exploração Florestal  
Madeireiros  
Esmoriz - 256 755 185

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



**JOANA SANTOS**

Licenciada em Relações Internacionais  
Mestre em Crimes Internacionais, Conflito e Criminologia  
Secretária Executiva Política em Missão Diplomática em Bruxelas

## Cada um com a sua ou “traz outro amigo também”?

Há quem diga que fazer a cama é o primeiro passo para mudar o mundo. Vejo-o como uma procrastinação ativa que nos impede de ir ao que importa, mas entendo a perspetiva de fazermos o que podemos e roubamos para analisar uma dicotomia no comportamento dos jovens – exigimos mudança, pintamos ministros e ardemos com autocarros, mas é nas opiniões do “tio facho” que vemos a linha do fim do diálogo. Sublinho que não questiono o lado ativo, mesmo que caia na desobediência civil. Vejo-o como resposta à percepção de quebra do contrato social – transferimos poder através do voto para que protejam os nossos direitos e interesses, e quando sentimos que não acontece, é natural (e bom) que o reprovemos. Podemos demonstrar descontentamento à classe política e conversar com o Ricardo que fez um comentário triste sobre a Sara no balneário, com o tio que acha que “no tempo de Salazar havia respeito” e com o amigo que vota ao contrário de nós. O que nos parece ser uma postura firmeza ideológica ao barrar o diálogo é, na verdade, um desserviço aos nossos valores.

Esta juventude pacata e revolucionária pode ser dividida em duas gerações irmãs: os nascidos entre 1981 e 1996 – que encontram (ou procuram) propósito no sucesso laboral. Insistem em serem os melhores jogadores de um jogo que não os recompensa, no campo individual, têm um apreço desgraçado pela harmonia e medo do conflito. Já a minha geração, que veio ao mundo entre 1994 e 2010, não acredita na mentira da meritocracia intelectual contada à geração anterior. Em contraste, arruinamos almoços de domingo “a dizer umas verdades” e cortamos estradas pelas nossas convicções, mas ouvir já nos custa mais. Eles não conversam para não agitar e nós não ouvimos porque não vai agitar nada e

não toleramos “más opiniões”. Em resposta à não satisfação das nossas necessidades há um isolamento, quer intelectual – fugindo a quem discorda – quer em lifestyle – Não queremos depender de serviços públicos que falham e procuramos noutras paragens a vida que a educação afinal não trouxe – queremos ser influencers, investimos poupanças no sonho febril de um dia comprar casa, o ensino superior vale pelo prazer de aprender, adoramos gap years, a Ryanair, e o teletrabalho a partir de uma comunidade sustentável em Bali. Contudo, este escapismo é um privilégio, a maioria de nós não tem outro remédio se não “o trabalho das 9 às 5”. Neste momento os leitores com mais de 40 anos sorriem condescendentemente ou aborrecem-se connosco por “não querermos trabalhar”. Aproveito a unilateralidade da escrita, que permite justamente a fuga à discordância dos mais velhos, para procurar a validação dos mais novos e aqui, na nossa redoma de semelhança opinativa, pergunto-vos se também sentem que os cotas acham que pedimos muito ao querer que o nosso trabalho nos sustente? “Devíamos agradecer por trabalhar” e “há destinos piores” como o meu que vos escrevo de outro país, outro escapismo que podia estar na lista anterior.

O texto trouxe-me à nossa relação com o trabalho por identificar o mesmo luxo na decisão de virar a cara a convicções diferentes. Muitos convivem, depende, e às vezes até sobrevivem em ambientes hostis à sua existência, ou à vida em plenitude, principalmente no que toca a questões identitárias. Mas do alto da nossa comodidade é mais ligeiro deixar a D. Amélia com a sua que entender porquê que acha que a comunidade cigana é um problema. Também não nos vai ouvir, por cada palavra nossa tem duas de André Ventura na televisão... E o quê que temos para dizer à

D. Amélia sobre a vida? Somos putos que nem fizeram a cama, não vivemos dificuldades e ecoamos teorias de quem também não as viveu.

Partilhamos o desassossego com quem pensa parecido, ora na internet, ora entre finos quando um amigo da geração mais nova diz que está à procura de outro trabalho porque o patrão não paga as horas extras; um mais velho comenta que está na mesma situação. O mais novo aborrece-se com a inércia contida do mais velho e incentiva-o a mudar de situação. O que é certo é que ninguém equaciona falar com o patrão. O mais velho tem medo do incómodo desta conversa e o mais novo sente que não deve pedir pelo que lhe é devido, não gasta energia em lutas perdidas. É nesta partilha de desencantos iguais de quem tem medo de perder o pouco que tem e quem sente que não tem nada a perder, que se produz a vontade e a necessidade de ir a mais uma manif no domingo para “ver se isto muda”. É o mesmo argumento que o pai usará no almoço no mesmo dia para justificar o voto no Chega. O homem ouviu Zeca Afonso ao acordar, mas já votou em todas as cores; nenhuma o serviu, e ainda é forçado ao voto útil, porque não vive numa metrópole. O desalento às vezes encontra ferramentas perversas para se fazer ouvir, às vezes pinta-se um ministro e às vezes vota-se mal. Não conversamos para ver que temos mais em comum do que parece, era como fazer a cama quando temos mais que fazer ou esperar que o patrão nos pague se pedirmos com jeitinho. Mas e se falar com o pai o trouxesse à próxima manifestação? Pelo sim e pelo não, falemos com a D. Amélia, o Ricardo, o amigo e com o patrão também. Há de ser a conversar que a gente se entende, é nesse espaço comum que se cria mudança. Mas penso e até escrevo, mas conversar? Também não estou para me chatear...

## Exposição “Livros Pop-Up Natal” é o mote para desafiar famílias a criar um postal de Natal

Tendo como temática o Natal, o Município de Ovar desafia a mergulhar no mundo dos Pop-Up. De 23 de Novembro a 11 de Janeiro, pode ser visitada, gratuitamente, na Biblioteca Municipal de Ovar, a coleção particular “Livros Pop-Up Natal”, de José Alberto Rodrigues. Para crianças e famílias, além de conhecer estes livros especiais, a proposta é pôr mãos à obra. Em Novembro e Dezembro, o projecto “Ao Sábado, é outra História!” regressa com um convite especial: criar um postal ou um cartão de Natal pop-up original.

“Atendendo à quadra natalícia que se avizinha, estamos certos que a exposição terá o interesse do público em geral que terá a oportunidade de conhecer livros que são verdadeiras obras de artes”, antecipa Ana Cunha, Vereadora responsável pelo equipamento municipal, que reforça a aposta do Município de Ovar na programação para crianças e famílias. “Com diversas iniciativas criativas, pretendemos seguir caminho na criação de hábitos de leitura e na mediação cultural”, destaca.

As histórias natalícias vão ganhar asas com a exposição de José Alberto Rodrigues. Patente a partir de 22 de Novembro, “Livros Pop-Up Natal” pode ser visitada de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 19h, e aos sábados, das 9h30 às 13h00. Este é um projecto expositivo e formativo de continuidade. Ao longo dos anos, o colecionador tem tido a oportunidade de dar a conhecer o seu espólio particular de livros pop-up que conta com obras de inúmeros autores e países.

Esta é uma forma criativa de convidar os leitores a ingressar no universo dos livros, em especial para os mais novos que vão poder, inclusive, criar o seu pop-up, em formato de postal ou de cartão de Natal. Nos dias 30 de Novembro e 7 de Dezembro, sábados, às 10h30, na Biblioteca Municipal de Ovar, José Alberto Rodrigues vai, assim, promover duas oficinas. Tendo como pano de fundo a exposição, o colecionador irá explorar os motivos natalícios e diferentes técnicas para a criação de um pop-up. Esta iniciativa integra o projecto “Ao Sábado, é outra História!” que, mensalmente, através de oficinas de contos, leituras expressivas e expressão plástica, pretende incentivar as crianças a explorar a relação entre as palavras, as histórias e as imagens que as podem inspirar, numa partilha intergeracional dinâmica e criativa.

Tal como a exposição, também estas oficinas, destinadas a crianças dos quatro aos nove anos e que devem ser acompanhadas por um adulto, são gratuitas, mas requerem inscrição obrigatória, sujeita a confirmação, devido ao limite de vagas. Os interessados devem contactar a Biblioteca Municipal de Ovar através dos seguintes meios de contactos: biblioteca@cm-ovar.pt ou 256 586 478.

### CONCURSO CONCELHIO DE LEITURA: MAIS E MELHORES LEITORES ARRANCA EM DEZEMBRO

Ainda com o objectivo de estimular nas crianças e jovens o gosto pela leitura e o contacto com os livros, com o objectivo de promover a leitura autónoma, de uma forma recreativa, a Rede de Bibliotecas de Ovar já tem em marcha a preparação da décima sétima edição do Concurso Concelhio de Leitura “Mais e Melhores Leitores”, destinado aos alunos do 1.º CEB (4.º ano), do 2.º CEB, do 3.º CEB e do Ensino Secundário dos três Agrupamentos de Escolas do concelho. As inscrições podem ser feitas nas respectivas bibliotecas escolares, até ao dia 3 de Dezembro. A primeira fase decorre a 10 de Dezembro, nas escolas. Já a fase final, da qual sairão os representantes do concelho de Ovar na final do Concurso Intermunicipal de Leitura da Região de Aveiro, está marcada para o dia 11 de Fevereiro do próximo ano, na Biblioteca Municipal de Ovar.

# Câmara de Ovar define prioridades para 2025: Habitação, Ambiente, Educação e Cultura em destaque

Aprovada a proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2025, num valor total de 60,6 milhões de euros, dos quais 12,3 milhões destinam-se a Projetos Financiados; 6,03 milhões de euros são para o Ambiente, 5,1 milhões de euros são investidos em Educação. Cultura vê verba reforçada para 4,3 milhões de euros. Plano Plurianual de Investimentos aumenta 6,1 milhões e atinge os 17,9 milhões de euros. A Câmara Municipal de Ovar aprovou no passado dia 21 de novembro, o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2025, num valor de 60,6 milhões de euros. No documento, tem especial relevo o investimento em áreas estruturais como a Habitação, o Ambiente, a Educação e a Cultura. A aprovação contou com 7 votos favoráveis do PSD e 2 votos contra do PS.

Entre as principais rúbricas do Orçamento para 2025 encontra-se um investimento de 12,3 M € em projetos/obras resultantes de Candidaturas a Fundos, principalmente no âmbito da Estratégia Local de Habitação; no Ambiente serão investidos 6,03 M €; na Educação 5,1 M €; para a Cultura 4,3 M €; 2,4 M € para Obras Municipais; 2,1 M € para o Desenvolvimento Social; 1,5 M € para a Conservação Urbana e 949.582€ para a Proteção Civil. Por comparação com 2024, o Plano Plurianual de Investimentos aumenta mais de seis milhões de euros e atinge a marca dos 17,9 M €, correspondendo a 30% das Grandes Opções do Plano, um valor su-



perior a 2024. O orçamento para 2025 prevê também o reforço de verbas para Obras Financiadas/Candidaturas (+ 4,9M €, um aumento de 67%); Cultura (+ 1,2 M €, um aumento de 40%); Conservação Urbana (+ 619.400€, um aumento de 70%); e Desenvolvimento Social (+ 513.687€, um aumento de 31%). Para o Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva (PSD), a proposta “tem por base a coesão territorial e a igualdade de oportunidades para todos, assenta em menos impostos sobre as pessoas e garante, ainda assim, as intervenções estruturais que o concelho necessita”, o que, para o autarca, vai traduzir-se num “território cada vez melhor, onde a qualidade de vida é cada vez maior e onde as pessoas se sentem cada vez mais felizes”.

Domingos Silva, realça também tratar-se de um Orçamento que “contempla obras em todas as freguesias, garante o apoio às instituições sociais, clubes e coletividades, assim como o apoio social a quem mais precisa, sem deixar ninguém para trás”.

## RUBRICAS EM EVIDÊNCIA

Entre as principais rubricas do Orçamento assumem destaque a: Estratégia Local de Habitação (10,5 M€), a recolha de resíduos e limpeza urbana (5,06 M€), as Obras Municipais (2,4 M€), os transportes e as refeições escolares (1,94 M€), o Carnaval (1 M€), a Iluminação Pública (980 mil €), a Proteção Civil (949 mil €) e as transferências para as Juntas de Freguesia (813 mil €).

## PRINCIPAIS OBRAS: HABITAÇÃO, REDE VIÁRIA E NOVOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2025 contemplam várias intervenções estruturais, particularmente em matéria de Habitação. Neste âmbito, assume particular destaque o investimento na reabilitação de 52 fogos para habitação social na Av. D. Maria II (5,85 M€); a construção de 30 prédios no Sargaçal, em Válega (2,72 M€); e a Reabilitação/Reestruturação do Edifício da Rua do Seixal (1,23 M€).

A requalificação da rede viária em todas as freguesias também é contemplada com um investimento superior a um milhão e meio de euros.

Paralelamente, o Orçamento prevê o investimento nas obras de construção de equipamentos municipais, entre os quais o Esmoriztur (onde se prevê um investimento de 842 mil € em 2025),

o Centro Escutista de Cortegaça (840 mil €), a requalificação do cemitério de Ovar e respetivo parque de estacionamento (503 mil €), assim como uma intervenção na rede ciclável do concelho (390 mil €).

## AUTARQUIA PREVÊ REFORÇAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

No que toca ao Mapa de Pessoal, a autarquia prevê a contratação de novos colaboradores, em grande medida para dar resposta às necessidades de recursos humanos resultantes da transferência de competências nas áreas da Educação, Ação Social e, mais recentemente, da Saúde.

Uma parte significativa das novas contratações visa reforçar o setor operacional. Na previsão de recrutamento contam-se 52 assistentes operacionais para o Serviço de Educação; 42 assistentes operacionais para o Serviço de Resíduos e Limpeza Urbana; 20 assistentes operacionais para o Serviço de Manutenção de Edifícios e 16 assistentes operacionais para o Serviço de Conservação do Espaço Público.

Conforme estabelece a legislação, a proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano (GOP) e o Mapa de Pessoal para 2025 terá de ser obrigatoriamente alterada com a inclusão do saldo da execução orçamental (saldo de gerência) de 2024, que só poderá ser integrado no primeiro trimestre de 2025.

Nos termos legais, a Proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2025 será submetida à aprovação da Assembleia Municipal de Ovar.

**Design Gráfico**  
**Pré-Impressão**  
**Impressão Rotativa**  
**Impressão em Offset**  
**Impressão Digital**

**AR  
TES  
GRÁ  
FI  
CAS**

IMPRIMOS TODO O QUE VAI QUERER  
LER, VER E SENTIR

**fig**  
Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra  
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt



O FORNINHO DE ESMORIZ

Padaria · Pastelaria · Confeitaria

• TODO O TIPO DE PASTELARIA •

Cake Design / Bolo Rei / Bolos para Casamentos  
Comunhão / Batizados / Aniversários

Av. Estrada Nova - Edifício Torre - 3885-456 Esmoriz - Tel. 256 755 789

EVENTO CUMPRIU MISSÃO DE FAZER RIR COM O MELHOR DO HUMOR NACIONAL E DE AJUDAR OS BOMBEIROS

# BARRINHA COMEDY VOLTOU A SER UM SUCESSO

**MAIS DE MIL PESSOAS ESTIVERAM PRESENTES, NO PASSADO DIA 8 DE NOVEMBRO, NA ARENA DE OVAR PARA ASSISTIR À II EDIÇÃO DO BARRINHA COMEDY, ESPECTÁCULO SOLIDÁRIO ORGANIZADO PELOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ, COM AS VERBAS ANGARIADAS A REVERTEREM EM PROL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA.**

O evento começou com música ambiente criteriosamente colocada pelo dj Sandro Amaral (“Sons of the Beaches”) e, pouco tempo depois das 22h00, teve início o espectáculo de stand up comedy. A apresentação esteve a cargo de Joca que, sempre bem-disposto e na brincadeira, principiou por referir que “faz hoje comédia porque a namorada deixou”, mas que, naquele evento, havia dois propósitos a cumprir: “rir e ajudar os bombeiros”. E ambas as missões foram concretizadas com êxito total.

Fernando Rocha, Miguel 7 Estacas, Joel Ricardo Santos e João Dantas encantaram a plateia que se rendeu aos seus talentos infindáveis para o humor. Cada um fez o seu próprio show, sendo seguido de outro. Miguel 7 Estacas foi o primeiro a entrar em palco, brincou com várias situações do dia-a-dia e brilhou, no espectáculo, quando decidiu encarnar a personagem de um bombeiro sendo que, através da qual fez alguma sátira sobre a realidade diária árdua vivida pelo soldado da paz, abordando a falta de meios. Por exemplo, em jeito de brincadeira, referiu mesmo “se ligarmos para o antigo número, o 115, vêm as ambulâncias antigas” ou “na corporação onde trabalho, não há falta de meios: há um comandante meio tonto, há depois outro que é meio-burro”, e também se divertiu a imitar os desfiles de fanfarras, narrando as peripécias mais inusitadas.

Joel Ricardo Santos divertiu-se um pouco com a situação das namoradas que decidem ir viver para casa dos homens, sendo que, muitas vezes, elas vão perdendo o encanto inicial, tornando os relacionamentos obsoletos e desprovidos de desejo. Brincou assim com os relacionamen-



Fotos: Grupo de Comunicação e Imagem dos BVE

Núcleo de Relações Externas dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, com papel na organização do evento, e os humoristas

tos. Também fez humor em torno dos sotaques e dialectos portugueses. O humorista confidenciou ainda na brincadeira que, quando ia à missa, gostava de ir para o pé de uma mulher jeitosa porque, quando o padre dizia “saudai-vos na paz de Cristo”, ganhava assim um beijo dela, mas o problema é que às vezes poderiam surgir também mulheres de idade, já com quase um bigode perto da boca, a quererem intrometer-se na troca de beijos, nesse momento da eucaristia.

## HUMORISTAS BRINCARAM COM VÁRIOS TEMAS

João Dantas interagiu rapidamente com a plateia, brincando também com os relacionamentos e a sua duração, tendo testado o público através de perguntas bem definidas. Recordou ainda que quando era pequenino e começava a chover, muitas vezes, a sua avó o alertava “Joãozinho, está a chover, são lágrimas de Deus – que asneiras andaste a fazer?”, e claro, na altura, o menino ficava atormentado pelo que poderia

ter feito de errado, mas quando cresceu, decidiu levar a avó até à Serra de Estrela para ela ver o cair da neve, e depois em jeito de brincadeira, questionou a avó: “o que é que Deus anda a fazer para atirar com estas bolas de granizo todas?”.

Fernando Rocha foi o último a entrar em palco. Considerado por muitos como o maior humorista português da actualidade, a estrela natural de Rio Tinto tem uma ligação especial a Esmoriz porque foi aqui onde gravou um dos seus primeiros dvd’s que teve

enorme êxito. O comediante começou por encantar o público – “Xi... Tanta gente! Se fosse para trabalhar, não aparecia ninguém” e disse que todo o público “adora uma boa cusquice”. Brincou com o panorama internacional, com as loiras (e a sua alegada conotação com a falta de inteligência) e até com as sogras (nomeadamente com esta tirada anedótica fantástica – “eu até lhe fazia uma estátua no jardim, mas ela não engole o cimento”).

Fernando Rocha também trouxe ao



**Gomes de Oliveira & Sá, Lda.**

José Oliveira | +351 919 740 829  
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal  
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722  
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



palco as personagens hilariantes Rosa Peixeira e o Tone para abordar os temas do casamento e da infidelidade, fazendo ainda sátira fantástica em torno de Puff Daddy, rapper norte-americano, promotor de talentos e de festas luxuosas insólitas para as elites americanas, tendo sido o mesmo recentemente confrontado com um mega-caso polémico de tráfico sexual.

O evento terminou depois da uma hora da manhã com uma selfie dos humoristas, enquanto a plateia ao longe acenava com as luzes dos telemóveis. Foi uma noite cheia de histórias do arco da velha, piadas, anedotas e brincadeiras com o público. O feedback recolhido foi bastante positivo até porque estiveram os melhores desta arte que é o humor nacional.

Recorde-se que todos os humoristas – Fernando Rocha, Miguel 7 Estacas, João Dantas e Joel Ricardo Santos – estiveram previamente em pequenas entrevistas telefónicas junto da rádio Voz de Esmoriz, em jeito de antevisto deste mega-evento e também dos projectos profissionais actuais que têm vindo a desenvolver nos últimos tempos.

#### “COM QUASE 50 ANOS, AINDA TENHO A MESMA MOTIVAÇÃO DE HUMORISTA DE QUANDO TINHA 25 ANOS”

O conceituado humorista Fernando Rocha esteve à conversa na rádio Voz de Esmoriz no passado dia 31 de Outubro (alguns dias antes do evento), onde abordou a sua participação especial no espectáculo solidário “Barrinha Comedy” organizado pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. Em entrevista à rádio, Fernando Rocha começou por referir que a solidariedade deve estar intrínseca ao ser humano, devendo este dedicar para esse efeito uma percentagem do seu tempo e da sua vida, recordando o caso dos bombeiros que dão tanto tempo da vida deles a salvarem pessoas e a combaterem incêndios e, por isso, rematou – “porque é que não devo também dar uma hora da minha vida para os ajudar?”. O comediante frisou que é uma onda solidária muito gigante em prol dos soldados da paz. Em relação a causas solidárias na generalidade, realçou que tem auxiliado aquelas que pode, porque é humanamente impossível ajudar todas.



Fernando Rocha esteve em grande plano no Barrinha Comedy

Fernando Rocha referiu que subsiste uma excelente relação de amizade com os outros humoristas que iriam estar em palco na Arena de Ovar (Joel Ricardo Santos, Miguel 7 Estacas e João Dantas), mencionando que fazem, em conjunto, muitas brincadeiras, dinâmicas e partidas divertidas e argumentando que há uma grande solidariedade na classe dos humoristas, subsistindo uma entreajuda genuína.

Em relação aos conteúdos humorísticos que viriam a ser afluídos em palco no Barrinha Comedy, Fernando Rocha assumiu que havia muita coisa para brincar no que concerne ao panorama interno. Projectou que, pela sua parte, haveria uma variedade entre “stand up com temas da actualidade”, e depois no fim, ocorreria um mergulho nas anedotas e piadas com as clássicas personagens hilariantes – o Tibúrcio, a Rosa Peixeira, o Tone, o Bzaina, entre outras.

Em relação aos projectos actuais da sua carreira de humorista, Fernando Rocha referiu que vai ser lançada a abertura de bilheteira do “Pi100Pé” de Natal e que vai haver mais dois “Pi100 Pé” que serão os últimos, finalizando definitivamente este ciclo. Mencionou que este projecto é um filho do mítico programa “Levanta-te e Ri” da SIC que, embora não esteja

oficialmente acabado, está, neste momento, “adormecido”. Ainda assim, o humorista prometeu novos projectos no futuro que já estarão até em cima da mesa.

Por outro lado, Fernando Rocha frisou que tem participado em muitas digressões de norte a sul do País. Em termos de actuações no estrangeiro, confidenciou que acabou de vir de Moçambique (África) e que já esteve em Paris (França), salientando ainda que actuará em breve em países como os Estados Unidos da América e o Canadá e reiterando que é sempre uma enorme honra estar com os emigrantes.

Entre os dias 26 e 30 de Dezembro, o conceituado humorista de topo nacional estará no Teatro Sá da Bandeira (Porto) juntamente com Miguel 7 Estacas, João Seabra e Hugo Sousa, para proporcionar um espectáculo de Natal, enfatizando a essência bela e especial desta iniciativa.

Em jeito de brincadeira, confessou que gosta de dar “muita porrada” nos nossos políticos através da sátira e que o humor também pode passar uma mensagem social relevante, e até nos deixou uma ou outra anedota para animar os ouvintes da rádio Voz de Esmoriz.

Em relação à temática nem sempre consensual do humor negro, Fer-

nando Rocha diz que “se faz rir, está a valer” e que, nesse caso, não deve haver limites, mas também confessa – “se calhar a mim, não me faz rir o humor negro, talvez me faz rir a ironia, a comédia da situação...”. No entanto, conclui que os estilos de humor são como as bebidas, exemplificando que, quando se chega a um bar, não pode haver apenas whisky à venda só porque uma pessoa gosta, pelo que terão de existir diversas bebidas (gin, cerveja...) para que as outras pessoas também possam usufruir, até porque nem todos são obrigados a gostar de whisky. É tudo uma questão de preferências.

Fernando Rocha referiu que, com quase 50 anos de idade, já tem cerca de 25 anos de carreira de humorista, enquanto, na arte da representação, só teve quatro anos de experiência com a participação na telenovela da SIC – “Amor Amor”. E, perante esse cenário, Fernando rematou: “com quase 50 anos, ainda tenho a mesma motivação de quando tinha 25 anos”. O comediante salientou que continua muito feliz com o seu percurso e que está ainda com “a força de um puto que está a começar a carreira”, sublinhando ainda que o talento só vale 15 por cento, e que tudo o resto exige trabalho e necessidade de actualização constante para acompanhar as

novas tendências.

Por fim, na sua entrevista à rádio Voz de Esmoriz, Fernando Rocha apelou às pessoas para comparecerem ao evento do Barrinha Comedy, lembrando que a verba revertia para os bombeiros da nossa terra e que tal facto já deve ser encarado como uma grande motivação para a população aderir, e prometeu igualmente que quem fosse ao evento, teria ainda uma hora e meia ou duas horas de muita animação, reforçando que os espectadores sairiam dali certamente bem-dispostos e prontos para depois enfrentarem uma nova jornada de trabalho. Menciona mesmo que é um “win & win” – todos ganham! E na verdade, a promessa foi cumprida em palco!

#### EVENTO COM CAUSA NOBRE

Por sua vez, estiveram igualmente em entrevista, prévia ao evento, à rádio Voz de Esmoriz – Miguel 7 Estacas, Joel Ricardo Santos e João Dantas que, com boa disposição, reforçaram a ideia de que havia uma excelente relação entre todos em palco e que esta iniciativa tinha intrínseca uma causa nobre – ajudar os Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

Miguel 7 Estacas prometeu surpresas especiais para o evento quanto a personagens (e viria a cumprir com o papel de “bombeiro”), contando já com um reconhecimento nacional, visto que era uma personalidade já bem conhecida do “Levanta-te e Ri!” (SIC), e demonstrou gratidão pelo carinho dos seus seguidores.

Por seu turno, Joel Ricardo Santos demonstrou muita satisfação pelo percurso até hoje realizado, sendo uma figura incontornável do programa “Vai ou Racha” da TVI em que faz equipa com o conceituado actor e apresentador Pedro Teixeira, ao qual lhe deixou a sua gratidão.

João Dantas, com presenças no “Pi100Pé” e no “Levanta-te e Ri!” (SIC), deixou bem clara a ideia de que no evento do Barrinha Comedy iria interagir com o público, de forma a brincar com o mesmo. Tal como os seus colegas e amigos humoristas, reconheceu que tem recebido igualmente convites para digressões e stand-ups.

Na verdade, toda a cidade de Esmoriz e o concelho de Ovar devem um sincero agradecimento a todos estes humoristas por se terem disponibilizado a abraçar esta causa.

DAVIDNETO TRAVEL

O dirigente acredita numa época bem sucedida

Ja planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46  
3886-909 Esmoriz Portugal  
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com

DAVIDNETO GROUP

## Figuras de Esmoriz



**FRANCISCO PINHO**  
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

Armando Francisco Silva Marinheiro nasceu a 18 de Julho de 1962 na Freguesia de Esmoriz. Muito novo, ficou sem sua mãe, sendo ele cabeça de casal, ajudando a criar seus irmãos. Foi a escora que segurava a sua casa, assim como seu pai. Frequentou a Escola Primária da Relva (considerada por muitos como a Universidade de Esmoriz), andou até ao 4º ano, depois, foi frequentar o Ciclo Preparatório, a Escola Florbela Espanca, (na altura, Palacete dos Castanheiros) onde completou o 6º ano, mais tarde completou o 9º ano nas "Novas Oportunidades", pois, antecipadamente, não houve oportunidade. Começou a trabalhar muito cedo como moço de Tanoeiro, apenas com 12 anos de idade, na casa do Sr. Joa-

quim Dias Ferreira (Ferramenta) aí se mantendo empregado, até aos 26 anos. Saiu e empregou-se na empresa CIFIAL em Rio Meão, no turno das cinco da tarde às duas da manhã, enquanto às 8 da manhã, trabalhava na mesma casa do Sr. "Quim Ferramenta", na tanoaria, onde aprendeu as artes de escaldador e parafinador de barris. Mantendo-se aos meios-dias de trabalho, até aos trinta anos de idade. Na CIFIAL, manteve-se desde 1987 até 2016. Empregou-se depois na Casa Pinhão, na Zona Industrial de Rio Meão/Paços de Brandão, onde permaneceu 6 anos, até auferir o direito de sua reforma no ano de 2023. Cumpriu o serviço militar em sua casa, pois meteu certificado de amparo para os seus irmãos mais novos. Cumpriu, assim, os 16 meses de tropa. Casou-se no ano de 1986 na Igreja Matriz de Santa Maria de Esmoriz, com a senhorinha dona de seu coração, Dª Maria de Lurdes Santos Lima, donde foram gerados dois rebentos, o Samuel e a Ana Rita. Hoje, o Samuel é formador de técnicas de energia e telecomunicações. Deu a seus pais um rebento, que gostam muito do netinho que para eles é muito queridinho. Por sua vez, a Ana Rita emigrou para a França onde até agora se mantém! O Armando aderiu ao Futebol Amador, tendo jogado na ADRE Esmoriz e tam-



bém na equipa da Lomba (Paramos). Fez parte da Direção do Grupo de Teatro Renascer e foi ator, desde 2003 até 2009. Trabalhou em revistas, comédia e drama. Participou nas peças "Aqui Há Fantasmas", "A Vizinha do Lado", "O Zé das Moscas", a revista "Estamos Tesos", "Florbela Espanca a sua vida e a sua obra" (ou "Flor Alma Espanca") em Esmoriz, onde a poetisa terá escrito a obra "Charneca em Flor" que foi representada no Átrio do Palacete, uma visão distinta de fazer Teatro, mas muito belo e romântico, tendo merecido uma distinção peculiar.

O Armando foi apadrinhado pelo ator e ensaiador assim como autor dos sketches, «Francisco Pinho», que pela norma, conseguiu um bom batismo! Durante o tempo em que andou no Grupo, levou também a sua esposa, e os seus filhos que foram atores e saíram-se muito bem ("filho de peixe, sabe nadar"). A sua esposa Lurdes colaborou nos camarins, ajudando nas roupas e maquilhagem dos artistas. Casal e filhos, todos trabalharam com afinidade, engrandecendo assim a arte de Talma. Ultimamente, tem feito parte das «Estátuas Vivas», em Esmoriz e Espinho. Pelo Grupo Cidadãos de Esmoriz, fez de Ardina, Espaço de leitura, Sanita e de Tanoeiro. Em Espinho, fez de Tanoeiro e Ardina. Participou nas desfilhadas à moda antiga. Andou anos na política, apoiando e fazendo parte das listas dos Independentes. Fez parte da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, esteve sempre atento ao desenvolvimento da cidade, afirmando sempre o seu orgulho pela sua terra natal. No Grupo de Teatro Renascer, chegamos a representar juntos em sketches de calibre humorístico. Na representação da peça "Aqui Há Fantasmas", saiu-se tão bem que o público o considerou a «Coqueluche do Grupo». Representou em revistas à portu-  
guese-

sa, acompanhado também de seu filho Samuel e até da filha Ritinha que também representou para crianças, tornando-se ao longo dos anos numa mulher muito bonita! O Armando pertence a uma família de artistas. Relembramos o seu irmão Manuel, desde os tempos primordiais do Grupo Cénico dos Bombeiros, o seu irmão Óscar, o seu irmão Américo (infelizmente, já falecido), tendo como diretor o Senhor Saúl de Oliveira, um homem de garra afiada para as revisitas à portuguesa e tantas que representaram. Ficou muito conhecido pelos passeios e excursões que organizava... Esta figura esmorizense fez coisas totalmente diferentes e continua a singrar (como quem diz) sente-se em parte realizado e contentíssimo, pois, fazer coisas que muito poucos fazem durante a vida, é admirável e até um pouco complicado, mas as ideias das pessoas divergem, por esse motivo, existem iluminados e dotados para o futuro! É uma figura que gosta muito da sua Terra Natal, talvez mais do que aqueles que dizem: "esta é a minha terra muito amada"... Ao Armando (meu amigo especial) desejo-lhe as maiores felicidades deste mundo, assim como toda a sua família. Um cálido abraço para todos.

ATÉ

8


**MANUEL ALVES DIAS**  
Descontos em todos os combustíveis desde 1997
CÊNTIMOS  
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário. Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em [manuelalvesdias.pt](http://manuelalvesdias.pt)



ATÉ

8


**MANUEL ALVES DIAS**  
Descontos em todos os combustíveis desde 1997
CÊNTIMOS  
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário. Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em [manuelalvesdias.pt](http://manuelalvesdias.pt)



# DIA MUNDIAL DOS POBRES

Em 20 de novembro de 2016, no final do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, no número 21 da Carta Apostólica Misericórdia et Misera, o papa Francisco escrevia: «À luz do «Jubileu das Pessoas Excluídas Socialmente», celebrado quando já se iam fechando as Portas da Misericórdia em todas as catedrais e santuários do mundo, intuí que, como mais um sinal concreto deste Ano Santo extraordinário, se deve celebrar em toda a Igreja, na ocorrência do XXXIII Domingo do Tempo Comum, o Dia Mundial dos Pobres. Será a mais digna preparação para bem viver a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, que Se identificou com os mais pequenos e os pobres e nos há de julgar sobre as obras de misericórdia (cf. Mt 25, 31-46). Será um Dia que vai ajudar as comunidades, e cada batizado, a refletir como a pobreza está no âmago do Evangelho, e a tomar consciência de que não poderá haver justiça nem paz social enquanto Lázaro jaz à porta da nossa casa (cf. Lc 16, 19-21). Além disso, este Dia constituirá uma forma



## Dia Mundial dos Pobres

genuína de nova evangelização (cf. Mt 11, 5), procurando renovar o rosto da Igreja na sua perene ação de conversão pastoral para ser testemunha da misericórdia.»

Com este gesto, o papa argentino mantinha (e mantém) o grande objetivo do seu pontificado: trazer para o centro das preocupações da Igreja (e, com isso, para o centro das preocupações do mundo) os excluídos, as vítimas da nossa indiferença humana e eclesial. E esses esquecidos da nossa sensibilidade são os irmãos e a própria irmã terra. Mesmo a preocupação da caminhada sinodal, a cons-

trução de uma Igreja sinodal, tem como característica central incluir, trazer para o centro da igreja e do governo da Igreja todos. Num tempo cada vez mais marcado pelo radicalismo que exclui, que levanta muros, que impossibilita qualquer forma de diálogo; marcado pelo extremar de posições ideológicas que estigmatiza quem pensa de forma diferente, Francisco recentra o discurso da Igreja na luta pela paz, pelo acolhimento do migrante, pela casa comum e pelas vítimas de um sistema económico que, apesar dos números, não pode esquecer as pessoas.

Seria interessante debruçarmo-nos sobre as oito mensagens para o Dia Mundial dos Pobres que o Papa Francisco já propôs. Nelas podemos ver uma intencionalidade e um olhar sobre o mundo que devia desafiar todas as comunidades cristãs. Neste espaço apenas podemos dedicar algumas linhas à mensagem para este ano de 2024. O seu título é uma adaptação desta citação do livro de Ben-Sira, no seu capítulo 21, versículo 5: «A oração que sai da boca do pobre eleva-se até aos ouvidos de Deus».

Mais uma vez, o Papa surpreende pela forma como coloca o problema à nossa reflexão: temos de aprender a rezar com o pobre: «precisamos de fazer nossa a oração dos pobres e rezar com eles. É um desafio que temos de aceitar e uma ação pastoral que precisa de ser alimentada.»; e temos de criar as condições para que o pobre compreenda que não está esquecido nem por Deus, nem pela Igreja (e não é nada fácil que perceba isso): «Aos pobres que habitam as nossas cidades e fazem parte das nossas comunidades, recomendo que não per-

cam esta certeza: Deus está atento a cada um de vós e está perto de vós. Ele não se esquece de vós, nem nunca o poderia fazer. Todos nós fazemos orações que parecem não ter resposta. Por vezes, pedimos para sermos libertados de uma miséria que nos faz sofrer e nos humilha, e Deus parece não ouvir a nossa invocação. Mas o silêncio de Deus não significa distração face ao nosso sofrimento; pelo contrário, contém uma palavra que pede para ser acolhida com confiança, abandonando-nos a Ele e à sua vontade.»

Que nenhuma comunidade se esqueça que a forma de um pobre sentir que a sua oração é escutada é: «parar, aproximar-se, dar um pouco de atenção, um sorriso, uma carícia, uma palavra de conforto... Estes gestos não podem ser improvisados; antes, exigem uma fidelidade quotidiana, muitas vezes escondida e silenciosa». E assim o pobre sentir-se-á escutado pelo próprio Deus.

Fernando Mota



## TUTIGAS

### Conheça a nossa família de garrafas

✔ Leves ✔ Seguras ✔ Resistentes ✔ Económicas

Propano  
11kg



25,90€

Butano  
13kg



26,90€

Propano  
45kg



94,90€

Carburação  
11kg



28,90€

### A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. Marca 100% portuguesa!

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

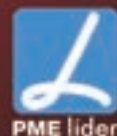
Junte-se à família

[www.tutigas.pt](http://www.tutigas.pt)

Somos sociais:

# JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO



Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47

3885-999 Esmoriz - Portugal

Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184

3885-530 Esmoriz - Portugal

Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481

info@jacinto-lda.com

[www.jacinto-lda.com](http://www.jacinto-lda.com)

## PODER LOCAL DESVENDADO



**EMANUEL BANDEIRA**

Licenciado em Direito  
Mestre em Ciências Jurídico-Económicas  
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

# #10 – Impostos Municipais: como funcionam, quem paga e para onde vai o dinheiro?

Seguindo a nossa jornada pelas Autarquias Locais, este mês desvendamos os impostos municipais, os encargos que financiam serviços públicos essenciais e de proximidade. Veremos como funcionam, quem os paga e para onde vai o dinheiro arrecadado.

### Impostos Municipais: porquê?

Os impostos municipais são valores a que as Câmaras Municipais têm direito para poderem financiar os serviços públicos locais, entre os quais infraestruturas, recursos humanos, limpeza, educação, entre outras áreas essenciais para o bem-estar da comunidade.

As autarquias não criam os impostos, mas podem fixar as taxas de determinados impostos.

É o que acontece no **IMI** (Imposto Municipal sobre Imóveis), na participação variável do **IRS** (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares), na **Derrama** e na **TMDP** (Taxa Municipal de Direitos de Passagem). Noutros casos, as autarquias não fixam as taxas de imposto, mas têm direito às receitas que resultarem do imposto. É o que acontece com o **IMT** (Imposto Municipal sobre as Trans-

missões Onerosas de Imóveis).

Vejamos então os principais impostos municipais, cada um com uma finalidade específica e uma forma de cálculo própria.

### Imposto Municipal sobre Imóveis

O IMI é um imposto pago anualmente pelos proprietários de imóveis, como casas e terrenos, sendo calculado com base no Valor Patrimonial Tributário (VPT) do imóvel. O VPT é uma avaliação do valor do imóvel feita pelas Finanças. Quanto maior o valor do imóvel, mais alto será o IMI a pagar. A taxa de IMI varia entre concelhos, normalmente entre 0,3% e 0,45% para "terrenos" urbanos e até 0,8% para "terrenos" rústicos. Edifícios com interesse público ou com alta eficiência energética podem beneficiar de reduções na taxa, enquanto que edifícios degradados podem ter o IMI agravado. Famílias com dependentes também podem ter direito ao chamado 'IMI Familiar', com reduções adicionais na taxa.

### Participação Variável no IRS

As regras do IRS são decididas pelo Governo, mas os municípios têm direito a definir uma participação va-

riável no IRS dos contribuintes com domicílio no respetivo concelho.

Ou seja, o IRS pago por um município de Lisboa pode ser diferente do IRS pago por um município de Braga com os mesmos rendimentos.

Se nada for dito em contrário, os Municípios têm automaticamente direito a uma participação de 5% do valor do IRS pago pelos municípios.

Mas os Municípios podem escolher a taxa a aplicar entre 0% e 5%.

Ou seja, cada Município pode escolher: receber esses 5%; receber uma parte até 5%; ou abdicar dessa receita.

Por exemplo, se o Município fixa uma taxa de participação variável no IRS em 2% está a abdicar de 3% a favor dos contribuintes do concelho. Esses 3% são dinheiro que "fica no bolso" do município.

### Derrama: lucros das empresas

A Derrama é um imposto municipal cobrado às empresas com sede ou atividade no concelho. Este imposto é calculado sobre o lucro tributável da empresa. Em geral, a Derrama é cobrada às empresas com maior volume de lucros, enquanto as pequenas empresas podem estar isentas deste imposto ou ter uma taxa reduzida.

A taxa de Derrama a aplicar pode ir até um máximo de 1,5% do lucro tributável das empresas.

A Câmara Municipal pode propor: (1) aplicar a taxa máxima; (2) aplicar uma parte da taxa (3) aplicar taxa 0%. Pode também aplicar taxas diferentes a sectores diferentes, ou diferenciar empresas em função do volume dos lucros.

### Taxa Municipal de Direitos de Passagem: empresas de telecomunicações

Este imposto é aplicado às empresas de telecomunicações, para 'indenizar' o Município e os cidadãos pela ocupação do espaço público por parte dessas empresas.

O limite máximo da taxa é de 0,25% e, nos termos da lei, esse custo não pode ser "passado" pelas empresas aos consumidores.

### IMT: compra de imóveis

O IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis) é pago sempre que ocorre uma compra e venda de imóveis. Ele é pago uma vez, no momento da compra, por quem compra, e o valor varia de acordo com o preço do imóvel, o tipo

de imóvel (urbano ou rural) e a sua localização.

Para imóveis destinados a habitação própria existem escalões de isenção até um determinado valor de aquisição, o que significa que algumas pessoas podem estar isentas de pagar IMT se o valor do imóvel for baixo. Acima desse valor, o imposto é aplicado com base numa tabela de taxas progressivas.

Com este imposto as autarquias recebem receita sempre que ocorre uma transação imobiliária no município.

### Para onde vai o dinheiro dos Impostos Municipais?

O dinheiro arrecadado com os impostos municipais é investido em vários serviços e infraestruturas públicas. Esses fundos são usados, por exemplo, para a manutenção de estradas e passeios, limpeza urbana, parques e jardins, iluminação pública, educação, segurança e saúde.

A aplicação das receitas desses impostos é feita através do Orçamento Municipal.

Será esse o tema do próximo artigo. Até lá, envie as suas questões para poderlocaldesvendado@gmail.com.



## EDITAL

Processo n.º 16 / 2022 / 884 / 0

### Notificação

António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Vereador da Câmara Municipal de Ovar: Torna público, nos termos do n.º 2 do artigo 15.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, em conformidade com o seu despacho de 19 de outubro de 2023, que vai proceder-se à discussão pública da alteração ao alvará de loteamento n.º 184/1984, em nome de Costa – Empreendimentos Urbano, Lda situado no Lugar de Matosinhos, da freguesia de Esmoriz e Concelho de Ovar, sendo por este meio notificados os proprietários dos lotes que integram o referido loteamento.

O pedido de alteração para o lote 2 foi requerido pela Firma Gold Square, Lda, consistindo em:  
- Alteração do polígono máximo de implantação da habitação e da edificação anexa;  
- Alteração da área máxima de construção;  
- Construção de piscina.

O período de discussão pública terá o seu início no 8.º dia a contar da publicação do presente edital e terá a duração de 15 dias, encontrando-se a proposta de alteração ao alvará de loteamento disponível, para consulta, no Serviço de Operações Urbanísticas da Divisão de Urbanismo e Planeamento nos dias úteis, das 9 horas às 16 horas.

No decorrer daquele período, as reclamações, observações, sugestões e pedidos de esclarecimentos deverão ser apresentados pelos particulares, por escrito e dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Ovar, sendo entregues em mão ou remetidos por correio sob registo, devendo constar o endereço dos seus autores e a qualidade em que os apresentam.

Para constar e seus devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais públicos do costume.

Ovar, 14 de novembro de 2023

O Vereador com competências subdelegadas e delegadas,  
por despacho do Presidente da Câmara Municipal, de 14.10.2021,  
na sequência de deliberação da Câmara Municipal, da mesma data  
(António Carlos Silva Monteiro Bebiano)



## Maria João Silva é campeã nacional de karaté em juniores

Maria João Silva, natural de Esmoriz, atleta do Karate Shotokan Vila das Aves, sagrou-se campeã nacional de Karaté em juniores (classe Kumite -53 kg), nas provas nacionais que decorreram, no fim de semana, compreendido entre os dias 16 e 17 de Novembro, em Faro, no Algarve.

No passado dia 20 de Novembro, a atleta Maria João Silva e o seu pai Paulo Silva estiveram em entrevista na rádio Voz de Esmoriz. Ficamos a saber que esta não foi a primeira vez que Maria João Silva tinha sido campeã nacional de karaté, atendendo que já havia alcançado esse feito prestigioso em 2022, no escalão de juvenis, nas provas que tinham decorrido em Mafra. Na edição recente de 2024, voltou a sagrar-se novamente campeã nacional, mas, desta feita, em juniores, na competição que teve lugar em Faro. Ali competiu com os melhores do seu escalão, ao todo, foram 14 os participantes que queriam conquistar o ouro. Maria João Silva superou quatro eliminatórias, tendo enfrentado um duelo muito difícil e imprevisível nas meias-finais com Marta Eça (CK Maia) que também já tinha sido campeã nacional e que era atleta internacional.

Na entrevista à RVE, Maria João Silva salienta que já participou em campeonatos europeus e mundiais na Espanha (Corunha), México ou Croácia. Nestas últimas provas, a melhor performance que conseguiu foi alcançar os quartos de final no país vizinho, tendo na altura ficado no sétimo lugar do ranking mundial na sua categoria. O seu sonho passa, no futuro, por conquistar um título europeu ou até mesmo mundial. Quanto aos Jogos Olímpicos, é para já inviável, até porque o karaté, por muito sinistro que possa parecer, deixou de ser uma modalidade olímpica. No entanto, Maria João Silva não baixa os braços e quer representar também a selecção portuguesa de karaté, tendo já feito por uma vez, muito recentemente, onde até alcançou a vitória no Open Internacional de Lisboa.

Maria João Silva, que treina diariamente, procurando sempre dar o seu melhor, aproveitou ainda para agradecer ao seu técnico Sensei Domingos pelos ensinamentos e pelo rigor evidenciado a cada treino. Defendeu ainda que deve haver sempre persistência e capacidade de superação, concentração e motivação para que se alcancem os objectivos desportivos ao mais alto nível.

**FUNCHA, LDA.**  
construção e obras públicas

Apartado 67  
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz  
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)  
Fax: 256 755 110  
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660  
E-mail: fcnhalda@sapo.pt

*Pão de Ló de Ovar*

**Pá Rita**  
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz  
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499

# Desporto



## RESULTADOS | 12ª JORNADA

<b>Pampilhosa</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	Relâmpago
Oliv. Bairro	0	0	Alba
<b>JuveForce</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	Águeda
P. Brandão	1	2	<b>Fiães</b>
<b>Ovarense</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	Florgrade
<b>Cucujães</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	Canedo
Esmoriz	2	2	Bustelo
<b>Espinho</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	Lobão
Avanca	1	1	Vista Alegre

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 Espinho	11	9	2	0	29
2 Ovarense	11	9	1	1	28
3 Florgrade	11	9	0	2	27
4 Juveforce	11	8	1	2	25
<b>5 Esmoriz</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>17</b>
6 Paços Brandão	11	5	1	5	16
7 Lobão	11	4	3	4	15
8 Vista Alegre	11	4	3	4	15
9 Águeda	11	4	2	5	14
10 Avanca	11	3	3	5	12
11 Alba	11	2	5	4	11
12 Bustelo	11	2	4	5	10
13 Relâmpago	11	2	4	5	10
14 Fiães	11	2	3	6	9
15 Canedo	11	3	0	8	9
16 Cucujães	11	2	3	6	9
17 Pampilhosa	11	1	6	4	9
18 Oliveira Bairro	11	1	5	5	8

## 13ª JORNADA - 1 Dezembro

RELÂMPAGO - CUCUJÃES

ÁGUEDA - OLIVEIRA BAIRRO

**ALBA - ESMORIZ**

FIÃES - AVANCA

LOBÃO - VISTA ALEGRE

FLORGRADE - JUVEFORCE

BUSTELO - PAÇOS BRANDÃO

ESPINHO - PAMPILHOSA

CANEDO - OVARENSE

# SCE quer superar fasquia dos 20 pontos

O Sporting Clube de Esmoriz tenciona amealhar o maior número de pontos possível até ao final da primeira volta do Campeonato SABSEG, isto é, até ao término deste ano civil. E, nesse sentido, a equipa acredita que a fasquia dos 20 pontos pode ser já superada no próximo mês, atendendo que, durante o calendário desportivo de Novembro, a equipa deu passos importantes para uma manutenção que pretende ser tranquila, serena e objectiva.

No passado dia 3 de Novembro, em partida da nona jornada, o Sporting Clube de Esmoriz foi vencer por 1-0 no parque desportivo da Associação Atlética de Avanca, tendo rubricado uma exibição meritória que se traduziu numa hegemonia clara dentro de campo ao longo dos 90 minutos. O golo da vitória surgiu aos 61 minutos através de uma boa desmarcação e incursão de Gabi Ferreira pela ala esquerda e que depois de fintar um defesa do Avanca, obrigou o guarda Nuno Dias (um dos melhores em campo) a uma boa defesa. No entanto, na recarga, o esférico sobrou para Mateo Nieto com o médio criativo colombiano a rematar para as redes quase desertas. O SCE poderia até ter feito mais golos nesta partida, mas a finalização nem sempre foi a melhor. Seguiu-se a recepção ao Vista Ale-



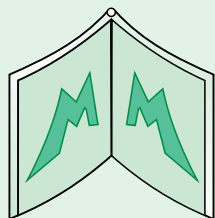
gre, no dia 10 de Novembro, com o Sporting Clube de Esmoriz a contrair um empate de 2-2. A primeira parte foi um deserto de ideias e oportunidades, contudo, na segunda parte os golos surgiram. Aos 47 minutos e, numa sequência de um livre lateral, a bola foi cruzada em jeito de arco, sendo que a mesma foi desviada de cabeça por Anderson Dede que apareceu de forma fulgurante, sem dar hipóteses a Tiago Ribeiro, guarda do SC Esmoriz. Aos 79 minutos, o lateral nigeriano Lekan ensaiou um remate de longa distância com a bola ir ao poste e depois a respingar para o lado direito da área, aí Michel ganhou

a bola e centrou para o coração da área, onde Schuster, completo liberto, fez um goloço de pontapé de bicicleta, com a bola a ir colocada ao lado esquerdo da baliza. Aos 89 minutos, Lekan foi derrubado na grande área após uma jogada de insistência do SC Esmoriz que aproveitou uma má saída de bola da defensiva do Vista Alegre. O próprio lateral nigeriano encarregou-se da marcação da grande penalidade e confirmou a reviravolta no marcador. Contudo, aos 94 minutos, na sequência de um canto do Vista Alegre, a defesa do SC Esmoriz tentou tirar a bola do perigo, mas, à entrada da área, o guarda-redes do

Vista Alegre (que havia subido à área contrária) ganhou a bola de cabeça e assistiu Cotonete que na pequena área rematou forte para o fundo das redes, repondo a igualdade (2-2) aos 94 minutos, com a partida a terminar pouco tempo depois.

Na jornada seguinte, Fiães SC e Sporting Clube de Esmoriz defrontaram-se no Estádio do Bolhão. O Sporting Clube de Esmoriz venceu por 2-0, sendo premiado sobretudo por aquilo que produziu na segunda parte. Aos 78 minutos, Gabi abriu o marcador com um remate fora da área, bem colocado, sendo, em termos de contabilização, o quarto golo apontado pelo extremo no Campeonato SABSEG. Aos 89 minutos, Mateo Nieto fez o segundo golo e sentenciou a partida, após um contra-ataque bem conseguido.

No dia 24 de Novembro, Sporting Clube de Esmoriz e Bustelo empataram a dois golos. Apesar de terem assumido o domínio territorial e as maiores oportunidades de golo, os guerreiros da Barrinha não conseguiram ganhar. Para os esmorizenses, Wesley bisou aos 53 minutos (grande penalidade) e 74 minutos, enquanto que para a turma visitante, marcaram Bueno aos 18 minutos e Daniel Santos aos 93 minutos.



## MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

### ESMORIZ:

Rua dos Castanheiros, 889  
3385-555 Esmoriz  
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599  
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com  
manuel.monteiro.lda@gmail.com

### CORTEGAÇA:

Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B  
3385-310 Cortegaça  
Tel. 256 753 521  
Tlm. 968 933 061  
mfj.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz  
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

# EGC soma primeiras vitórias e recupera na tabela classificativa

**O MÊS DE NOVEMBRO TROUXE UMA RECUPERAÇÃO DO RENDIMENTO DESPORTIVO E DOS ÍNDICES ANÍMICOS DO ESMORIZ GINÁSIO CLUBE APÓS UM ARRANQUE EM FALSO COM QUATRO DERROTAS NAS QUATRO PRIMEIRAS JORNADAS DA II DIVISÃO NACIONAL DE VOLEIBOL.**

Foto: Carlos Baptista



Em partida da quinta jornada da II Divisão Nacional de Voleibol, realizada a 2 de Novembro, o Esmoriz Ginásio Clube foi ao reduto do Clube de Vólei de Lisboa e venceu por 3-1 em parciais (27-25; 19-25; 23-25; 21-25; representando-se nesta ordem de resultados a equipa da Barrinha como visitante). Foi a primeira vitória dos esmorizenses na edição de 2024/2025 da II Divisão Nacional. O primeiro set não correu bem à formação de Pedro Sousa que chegou a temer novamente o fantasma da derrota, mas, depois a recuperação começou no segundo set, confirmando-se no terceiro e quarto sets. Registava-se assim a primeira vitória do Esmoriz Ginásio Clube na competição.

No dia 9 de Novembro, o Esmoriz Ginásio Clube voltou a conquistar novo triunfo na II Divisão Nacional, tendo levado a melhor sobre a Associação Ruínas Vólei Clube por 3-1 em sets (com os parciais de 25-23, 25-19, 23-25 e 25-22; sendo que nesta ordem, a equipa da Barrinha alinhava em casa). Efectivamente,

os parciais demonstraram uma luta renhida em todos os momentos do jogo. Para a equipa orientada por Pedro Sousa foi importante arrecadar três pontos, atendendo à réplica do adversário que, caso conquistasse mais um set, faria com que a formação esmorizense só somasse dois pontos, tendo de ceder um ponto ao adversário, cenário que não se sucedeu.

Seguiram-se as primeiras eliminatórias da Taça de Portugal e o Esmoriz Ginásio Clube confirmou o bom momento de forma, ao vencer por 3-0 no reduto do Ginásio Clube Vilacondense (equipa da mesma divisão - II Divisão Nacional), pelos parciais de 20-25, 21-25 e 22-25, e a avançar assim para a próxima fase da prova rainha do voleibol nacional.

Regressaram, entretanto, os jogos do campeonato. Dentro deste contexto, em partida da sétima jornada da Fase Regular da II Divisão Na-

cional de Voleibol, o Esmoriz Ginásio Clube venceu por 3-1 no pavilhão do Vólei Clube de Braga, actual lanterna vermelha da prova. A equipa comandada por Pedro Sousa triunfou pelos parciais de 21-25, 20-25, 26-24 e 17-25 (representando-se nesta ordem de resultados a formação da Barrinha como visitante) e alcançou a terceira vitória consecutiva em termos de partidas do campeonato, uma vitória justa que espelhou a superioridade dos esmorizenses.

O Esmoriz Ginásio Clube confirmou o bom momento de forma e voltou a vencer, desta vez, por 3-1 em sets na recepção ao Grupo Desportivo Cultural de Gueifães com os parciais de 25-18, 22-25, 29-27 e 25-21. Foi a quarta vitória consecutiva dos esmorizenses na II Divisão Nacional de Voleibol.

A equipa de Pedro Sousa respira assim bastante melhor na tabela, passando a contabilizar 13 pontos e a ocupar a quinta posição, ao fim de oito jornadas.



## Alexis Silva e Nuno Fontes vencem a III Grande Maratona Internacional de Aveiro

Alexis Silva e Nuno Fontes, ambos canoístas do Clube Náutico de Crestuma, sagraram-se vencedores da III Grande Maratona Internacional da Ria de Aveiro, em K2 na categoria de juniores, isto é, na canoagem por duplas. As provas abrangiam diversos escalões - juniores, masters, seniores e mistos. As competições decorreram durante o fim de semana que compreendeu os dias 2 e 3 de Novembro e foram compostas por três etapas com um percurso total estimado de 60 km.

A dupla Alexis Silva e Nuno Fontes terminou a prova com os períodos de 1 hora e 39 minutos (1ª etapa), 38 minutos (2ª etapa) e 1 hora e 49 minutos (3ª etapa), a fim de completarem o trajecto vitorioso de 60 km. Na final, participaram 24 concorrentes, mas através da sua capacidade de superação e resiliência, a dupla levou a melhor e subiu ao mais alto lugar do pódio, no escalão de juniores masculinos.

Nos seniores masculinos, Fernando Pimenta (medalhado olímpico) e José Ramalho (também com grandes provas dadas no panorama nacional) levaram a melhor, em k2, nos seniores masculinos, confirmando o seu favoritismo.



## Stop FC à procura de uma época mais inspirada

Já teve início a Liga de Futebol Popular do Município de Ovar, voltando o Stop FC a ser o único representante da cidade de Esmoriz. No arranque da temporada, o Stop FC venceu no reduto do FC Padrão por 3-0, empatou depois 4-4 na recepção ao FC Cadinha, perdeu 5-0 na deslocação ao Juventude de Pedroso, e posteriormente, perdeu 2-3 na recepção aos Canários. Neste momento, o Stop FC é sexto classificado da prova, num total de nove equipas participantes, com quatro pontos em quatro jornadas.

**M. OLIVEIRA**

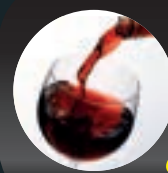


PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos  
Corte Longitudinal  
Corte Transversal  
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos  
**GARRAFEIRA**

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304  
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



**ANA MARTA MATOS**  
Licenciada em Direito

## “Os anos passam, a pobreza permanece”

Ao longo dos últimos anos, temos vindo a verificar que a pobreza tem vindo a aumentar, sobretudo entre os grupos sociais particularmente vulneráveis.

Em 2022, foi apurado que cerca de 1,781 milhões de pessoas viviam numa situação de pobreza (fonte: PORDATA).

Verifica-se que a pobreza tem um impacto mais acentuado nas mulheres, especialmente na velhice e nas mulheres migrantes, e que traduz-se num fenómeno que reflete desigualdades de género persistentes em muitos países europeus.

Um pouco por toda a Europa, podemos constatar que as mulheres são mais propensas a viver em situação de pobreza do que os homens, devido a fatores como a desigualdade salarial, a segregação no mercado de trabalho, o acesso desigual a pensões e a sua maior responsabilidade pelos cuidados familiares.

Uma das várias razões que justificam esta “evolução negativa”, prende-se com o facto de existir um crescimento assimétrico dos rendimentos. Esta disparidade gera um agravamento dos indicadores de desigualdade, bem como, o aumento dos índices de pobreza. Não é por um mero acaso que, em Portugal, a Região de Lisboa é aquela que detém um maior nível de rendimento familiar, mas, simultaneamente, é a área onde os níveis de desigualdade disparam. Os últimos dados disponíveis evidenciam que Portugal é o décimo primeiro país com um maior nível de pobreza, no conjunto da União Europeia, e o quarto país com maior nível de desigualdade medida pelo índice de Gini. A Organização das Nações Unidas (ONU) entendeu definir o Dia Inter-

nacional para a Erradicação da Pobreza, a 17 de outubro, atendendo à importância desta problemática. Em 2024, foi definido o lema “Acabar com os maus-tratos sociais e institucionais, agir em conjunto em prol de sociedades justas, pacíficas e inclusivas”.

“Acabar com a pobreza extrema está no cerne dos esforços mundiais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como, construir um futuro sustentado para todas as pessoas”. No entanto, o objetivo de não deixar ninguém para trás não se tornará realidade, se não apoiarmos, primeiro, as pessoas mais excluídas.

Erradicar a pobreza em todas as suas formas e lugares é o primeiro dos dezassete Objetivos de Desenvolvi-

**“Acabar com a pobreza extrema está no cerne dos esforços mundiais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como, construir um futuro sustentado para todas as pessoas”. No entanto, o objetivo de não deixar ninguém para trás não se tornará realidade, se não apoiarmos, primeiro, as pessoas mais excluídas.**

mento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, sendo considerado um dos maiores desafios que o mundo enfrenta.

Apesar dos esforços que têm sido desenvolvidos, verifica-se que cerca de 780 milhões de pessoas continuam a viver abaixo do limiar da pobreza.

A pobreza afeta, infelizmente, um grande número de pessoas em todo o mundo, pelo que, apesar dos progressos históricos, continuamos a assistir a tendências extremamente preocupantes relativamente a questões estruturais como a pobreza e a violência contra as mulheres no mundo.

De referir que, presentemente a “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” estabeleceu metas com o objetivo de erradicar a pobreza, mas também tem como objetivo promover uma maior equidade entre homens e mulheres.

Esta Agenda procura mobilizar os decisores políticos, e a sociedade civil em geral, para a implementação de medidas que corrijam as disparidades ou que mitiguem as causas e as consequências da pobreza.

No momento atual, em que as guerras e os conflitos estão a alastrar-se e a provocar danos em algumas das conquistas, como por exemplo em matéria de igualdade de género, nunca foi tão urgente a necessidade de paz.

O combate à pobreza e a correção das desigualdades sociais são duas prioridades que exigem determinação, mas também uma responsabilidade coletiva. Uma interação mais paritária e harmoniosa, entre homens e mulheres, poderá ser um precioso contributo para que se possa enfrentar os desafios globais do futuro e da humanidade.

# LHO CLÍNICO



Desapareceu, aparentemente, o sinal STOP que obriga os carros a parar quando vêm da rua dos Castanheiros para a Estrada Nacional 109. Não sabemos o que terá sucedido, contudo há um sinal, junto ao primeiro poste da esquina (para quem vem a descer), que avisa para aproximação de estrada com prioridade, além de que há depois uma marca rodoviária no piso a dizer STOP. No entanto, tratando-se a rua dos Castanheiros de uma artéria principal com bastante movimento e escoamento para a Estrada Nacional, e por uma questão de lógica, deveria figurar a placa do STOP (que obriga mesmo o veículo a parar em qualquer contexto), mesmo que leve à remoção da outra placa. Nunca é demais apostar na prevenção a dobrar.



Na noite do passado dia 13 de Novembro, a cidade de Esmoriz terá sido alvo de vandalismo em várias ruas, onde apareceram, inclusive, contentores queimados. É pela calada da noite, que os anti-sociais, loucos e idiotas fora do normal, que só andam neste mundo fazendo barbaridades, agiram pelo mal! Mereciam cadeia perpétua, mas as nossas leis não permitem, mas quando se derem de conta do prejuízo, então vão fechar as mãos na cabeça. Fora com os agiotas! Infelizmente, estes vandalismos ocorreram nas ruas junto à capela da Penha, frente à farmácia Barbosa, Campo Grande, atrás do Continente, etc...

Francisco Pinho

## LOCAIS VENDA JORNAIS

# A VOZ DE ESMORIZ

Papelaria Arco Íris II  
Café Stop  
Gelataria Delícias-Praia  
Papelaria Papiro  
Letra Legível (Intermarché)  
Papelaria Ferreirinha-Cortegaça

## FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.



## Ficha técnica

**Fundador:** Alexandre de Castro Soares  
**Director:** Pedro Henriques  
**Director Adjunto:** Vânia Alves

**Edição e Propriedade:**  
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

**Sede do Editor e da Redacção:**  
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz  
**Redacção:** Pedro Henriques  
**Paginação:** Marco Oliveira  
**Propriedade:** Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz  
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)  
Email: geral@avozdeesmoriz.pt  
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt  
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt  
**Depósito Legal:** 639/82.  
Registo Título (ERC): N.º 100993.

**Impressão:** Fig - Industrias Gráficas SA  
Rua Adriano Lucas - Coimbra

**Tiragem:** 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

## NECROLOGIA

### OS QUE NOS DEIXARAM OUTUBRO 2024

01 OUTUBRO  
**ARMINDA RODRIGUES PINTO**  
93 anos  
Rua do Agueiro

04 NOVEMBRO  
**MARIA SOFIA PEREIRA COSTA**  
80 anos  
Rua da Estação

17 OUTUBRO  
**MARIA LUÍSA FONSECA**  
94 anos  
Rua dos Ratinhos

17 OUTUBRO  
**ARTUR AZEVEDO CARVALHO**  
77 anos  
Rua do Paço

23 OUTUBRO  
**MANUEL ANTÓNIO BÓIA FERREIRA**  
55 anos  
Rua Mestra Henriqueta

28 OUTUBRO  
**JOÃO PAULO RODRIGUES MONTEIRO**  
52 anos  
Rua da Fonte

29 OUTUBRO  
**CARLOS MANUEL RODRIGUES GRANJA**  
53 anos  
Avenida Infante Dw. Henrique

31 OUTUBRO  
**CARMINDA RODRIGUES COSTA**  
93 anos  
Rua de Matosinhos

## CARTAZ - CINEMA



Título:

**Gladiator II**

Género: Acção/Aventura/Drama

Duração: 2h30 m

Com Paul Mescal, Denzel Washington, Connie Nielsen, Joseph Quinn, Derek Jacobi, Fred Hechinger, Lior Raz

O lendário realizador Ridley Scott, dá continuidade à épica saga de poder, intriga e vingança passada na Roma Antiga: *Gladiator II*. Anos depois de testemunhar a morte do venerado herói Maximus às mãos do seu tio, Lucius (Paul Mescal) é forçado a entrar no Coliseu depois de a sua casa ter sido conquistada pelos tirânicos imperadores que agora lideram Roma com mão de ferro. Com um sentimento de revolta e o futuro do Império em jogo, Lucius terá de olhar para o seu passado como forma de encontrar força e devolver a honra e glória de Roma ao seu povo.

## PASSATEMPO - 6 DIFERENÇAS



Diferenças: Sobrancelha, Lápiz, Cabelo, Boné, "Z", Mão

## TELEFONES ÚTEIS

### ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia .....	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal .....	256 509 138
Táxi (Estação).....	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel .....	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca .....	256 750 410
Escola da Relva.....	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande .....	256 755 477
Escola da Vinha .....	256 754 758
Escola da Praia.....	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça).....	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander .....	256 750 200
Caixa Geral Depósitos .....	256 785 140
Banco Montepio.....	256 750 400
Parque de Campismo .....	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz .....	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

### FARMÁCIAS

Farmácia Moderna .....	256 752 150
Farmácia Barbosa .....	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

### HOSPITAIS

Hospital de Ovar .....	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto).....	225 512 100
Hospital Santo António (Porto).....	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira .....	256 379 700

### APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar).....	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito) .....	800 203 531
Socorro .....	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública .....	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça .....	256 752 870
Junta Freguesia Maceda .....	256 793 247

### OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial.....	256 580 740
Registo Civil .....	256 580 980
Cartório Notarial .....	256 589 112
Repartição de Finanças.....	256 581 030

# Intermarché

de 28 (quinta) de Novembro  
a 4 (quarta) de Dezembro de 2024

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

LEVE  
2 KGS  
OU MAIS

6,49€  
/Kg

EM DOURADA  
DE VIVEIRO

de 600 a 800 G - FRESCA

2,89€  
/Un

DIÓSPIRO  
PERSIMON

Embalagem 750 grs

3,98€  
/Kg

PATO C/ MIÚDOS  
Inteiro

5,99€  
/Un

BOLO REI  
800 Grs

~~0,99€~~  
/Un.

0,86€  
/Un

LEITE UHT  
MIMOSA

Meio-Gordo/Magro 1 Lt

POUPE  
13%

1,99€  
/Uni

IOGURTE LIQUÍDO  
Yoggi 4x160 Grs

~~6,79€~~  
/Un.

POUPE  
11%

5,99€  
/Un

AZEITE  
OLIVEIRA DA SERRA

3,68€  
/Pack

COCA-COLA  
Pack 2x1,75 Lt

~~4,89€~~  
/Un

POUPE  
50%

2,49€  
/Un

CEREAIS ESTRELITAS  
Nestlé  
550 Grs

OBRIGADO  
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 28 de Novembro a 4 de Dezembro de 2024, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS [www.intermarche.pt](http://www.intermarche.pt)



/intermarchept



intermarcheportugal